

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 04 / 04 / 2023, às 18:08 horas.

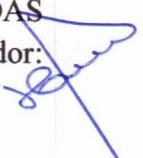

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 28 DE MARÇO DE
2023.

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Na presente Sessão compareceram os vereadores: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (União Brasil) em um total de 15 (quinze) Vereadores. A Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE) e o Vereador Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceram à presente Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, João Carlos Patrian Junior, Decilânio Cândido da Silva, Fernando Rodrigues Batista, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Mendes Junior. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 11ª Sessão Ordinária do 5º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia vinte e um de março de dois mil e vinte e três, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 37/2023 - RECONHECE OS(AS) PORTADORES(AS) DE FIBROMIALGIA COMO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador:



Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 38/2023 - INCLUI NO CALENDÁRIO DE COMEMORAÇÕES OFICIAIS DO MUNICIPIO DE PATOS-PB A SEMANA QUEBRANDO O SILENCIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. PROJETO DE LEI Nº/2023 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR WESLLEY FLAVIANO MEDEIROS WANDERLEY E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador: Francisco de Sales Mendes Junior. PROJETO DE LEI Nº 40/2023 - DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO SELO ESCOLA AMIGA DO AUTISMO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. PROJETO DE LEI Nº 41/2023 - DENOMINA ALLYRIO MEIRA WANDERLEY, A PRAÇA LOCALIZADA NA AGROVILA DO CAMPO COMPRIDO, NA ZONA RURAL DA CIDADE DE PATOS/PARAÍBA. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. Os Projetos de Lei ora apresentados foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1^a votação, os Projetos de Lei: PL Nº 06/2023-PE, ARPL Nº 01/2023-PL, ARPL Nº 02/2023-PL, ARPL Nº 03/2023-PL, ARPL Nº 04/2023-PL, PL Nº 011/2023-PL, PL Nº 27/2023-PL, PL Nº 29/2023-PL, PL Nº 31/2023-PL e o PL Nº 32/2023-PL. Deu entrada em pauta para 2^a votação o Projeto de Lei nº 09/2023-PE. Foram arquivados pelas Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 007/2023 - DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO, CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM EVENTOS ESPORTIVOS NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL E ARENAS NA CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 10/2023 – DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA IDENTIFICAÇÃO DOS VEÍCULOS OFICIAIS PERTENCENTES, LOCADOS OU CEDIDOS POR CONTRATO A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. PROJETO DE LEI Nº 030/2023 - RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA A FUNDAÇÃO BEM VIVER PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 379/2023 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR JOSÉ DO BOMFIM, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA LUIS JOSÉ, BAIRRO JARDIM LACERDA, NESTA CIDADE. PORQUE A SITUAÇÃO NO LOCAL É PERICLITANTE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 380/2023 - VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DA JOVEM MAYARA INGRID SILVA NITÃO, FATO OCORRIDO NO 25 DE MARÇO 2023. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 381/2023 - REQUER DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JÚNIOR BONFIM, NO SENTIDO DE RECUPERAR TODO O PISO DA QUADRA DO TG 07/002, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 382/2023 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSERTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA JOVINO LUSTOSA, BAIRRO DO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da

Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 383/2023 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA LUIZ ARAÚJO NÓBREGA, COM TÉRMINO NA RUA ARTEMÍSIA CIRILO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 384/2023 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O CALÇAMENTO DA RUA LUIZ ARAÚJO NÓBREGA, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 385 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O CALÇAMENTO DA RUA ALBERTO LUSTOSA, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 386/2023 - SOLICITA DA SECRETARIO DE INFRAESTRUTURA, O CALÇAMENTO DA RUA ARTEMÍSIA CIRILO, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 387/2023 - SOLICITA DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE DE PATOS PB - STTRANS, UM SEMÁFORO E SINALIZAÇÃO NOS CRUZAMENTOS DAS RUAS MOACIR LEITÃO COM ALOÍSIO DE QUEIROZ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 388/2023 - SOLICITA UM VOTO DE APLAUSO À IGREJA EVANGÉLICA BATISTA DE PATOS E A TODOS OS SEUS INTEGRANTES. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 389/2023 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, O ENVIO DO PCCR DA GUARDA CIVIL PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 390/2023 - SOLICITA A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSOS PARA A SENHORA EDILEUZA COSTA ARAÚJO, SECRETÁRIA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE LEÔNIDAS MEDEIROS, DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 391/2023 - SOLICITA A SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SENHORA MILA NÓBREGA, A REMARCAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS FEIRANTES E SEUS PONTOS NA FEIRA LIVRE DE TODO O MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 392/2023 - SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A INSTALAÇÃO DE CÂMERAS DE SEGURANÇA NOS MERCADOS MUNICIPAIS JUVINO LILIOSO (MERCADO DA CARNE), DARCÍLIO WANDERLEY (MERCADO VELHO) E A FEIRA LIVRE DE TODO O MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 393/2023 - SOLICITA DA STTRANS PATOS-PB A REVITALIZAÇÃO DAS FAIXAS DE PEDESTRE DA RUA PELEGRINO FILHO, CENTRO, PARA MELHOR SEGURANÇA DE PEDESTRES E MELHORAR A SEGURANÇA DO TRÂNSITO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 394/2023 - SOLICITA A DEPUTADA ESTADUAL FRANCISCA MOTTA, UMA CASA DE APOIO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA PARA PATOENSES ENCAMINHADOS A TRATAMENTOS DE SAÚDE. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. CORRESPONDÊNCIAS: "Ofício nº 130/2023 – SECAD/GAB. Patos/PB, 24 de março de 2023. Ao ilustríssimo Senhor Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Assunto: Encaminha o Procedimento Licitatório – Pregão

Eletrônico STTRANS 004/2022. SR (Sra.), Com os cumprimentos iniciais, venho ENCAMINHAR a Vossa Excelência o Pregão Eletrônico STTRANS 004/2022 por meio de mídia eletrônica DVD-R, conforme requerido. Informamos ainda que todos os procedimentos licitatórios se encontram disponíveis no site do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba -TCE/PB. Não obstante a isso, reforçamos o compromisso de sempre trabalhar harmoniosamente com todos os membros dos poderes municipais. Atenciosamente, Francinaldo de Freitas Dias – Secretário de Administração.” SINATRAN -PB – Sindicato Dos Agentes De Trânsito De Patos-PB. Ofício nº 10/2023. Patos, 16 de março de 2023. Sra. Presidente da Câmara de Vereadores, Vereadora Tide Eduardo. Ao cumprimentar Vossa Excelência, Presidente Tide Eduardo, venho solicitar o uso da tribuna para que representante designado deste sindicato dos Agentes de Trânsito de Patos possa expor o desejo de fazer justiça a todos os servidores e clamar a todos os vereadores que solicitem esclarecimentos do Senhor Secretário de Administração, Francivaldo Dias, ao enviar mensagem ao presidente deste sindicato de que devido impactos financeiros provenientes do retorno das Gratificações da Saúde e Desenvolvimento Social, NÃO SERÁ MAIS DADO PROSEGUIMENTO AS DISCUSSÕES DE PROJETOS DE OUTRAS CATEGORIAS DO MUNICÍPIO. O que contradiz as promessas de campanha e falas em público do senhor prefeito de que todas as categorias terão contemplação de tratamento isonômico no seu governo. Sem mais para o momento, agradecemos de antemão vossa atenção e considerações para com a nossa categoria. Atenciosamente, Cicero Almeida – Presidente do SINATRAN-PB.” Em seguida, o 1º Secretário comunicou que os ofícios, em resposta dos Requerimentos dos Vereadores, serão encaminhados para os e-mails dos vereadores. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar em nome da Senhora Presidente, todas as vereadoras e vereadores que estão presentes nesta sessão. Saudar em nome de Bosco, os serventuários desta Casa. VOSSA EXCELÊNCIA muito nos orgulhos pelos seus préstimos. Saudar a imprensa, os que presentes estão e aos que, de remota forma, acompanham. Meus amigos e minhas amigas. Primeiro, Senhora Presidente, eu gostaria de fazer uma solicitação à Comissão, eu trouxe na noite de hoje o Projeto nº 037, que reconhece aos portadores de fibromialgia como pessoas com deficiências, no âmbito do município de Patos. Estive presente numa reunião, com várias pessoas, e eles precisam deste reconhecimento de forma urgente. Então eu gostaria de solicitar ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o Vereador Willami, que não está presente, já que o Vereador Willami não está presente, farei na outra sessão, para que a Comissão aprecie na próxima segunda-feira, se Willami não chegar daqui pra o final da sessão. Pois bem, nesse Projeto fica estabelecido que as pessoas que possuem fibromialgia serão consideradas possuidoras de impedimentos de longo prazo, de natureza física, que podem obstruir a participação plena e efetiva na sociedade igualdade de condições com as demais pessoas. Assegura-se às pessoas com fibromialgia os mesmos direitos e garantias das pessoas com deficiência. É uma lei, meus amigos, que já está em voga na capital paraibana, João Pessoa, e que Campina Grande também já estar por apreciar amigo Vavá. E nós trouxemos pra cidade de Patos, como forma de contribuir e atender à reunião, quando estive presente. Abraçar a Professora Ana”

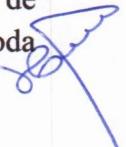
Célia e as pessoas que estão solícitas à causa. Muito obrigado por dialogar com este vereador a respeito de questões importantes. Hoje será votado um Projeto também de nossa autoria, de nº 11, que dispõe sobre a proibição da concessão de honrarias por parte da Câmara Municipal a pessoas condenadas pelos crimes que especifica. Os crimes que específico no projeto são violência contra a mulher. Então, pessoas, Vereador Sales Junior, que tenham alguma condenação em transitado e julgado, elas não poderão receber Vereador Patrian, homenagem da Câmara Municipal de Patos. Nada mais justo, eu acho que deve ter uma seletividade ainda maior dos Votos de Aplausos. As pessoas que desenvolvem uma função comum, elas não merecem ser aplaudidas. Merece ser aplaudido um esforço a mais. De igual modo eu entendo que título de cidadão patoense não é só por aportar aqui, tem que ter uma contribuição pra o município, mas eu não verso a esse respeito. No Projeto trato que as pessoas condenadas em crimes de violência contra a mulher não sejam homenageadas. Já imaginou uma Câmara que tem quatro mulheres vim pra cá, Vereador, Décio um cara que espancou a mulher, que violentou a mulher, e vai ser homenageado pela Câmara, numa Sessão Solene. É uma inteira irresponsabilidade a esta Casa. Também está sendo votado, hoje, um Projeto de Lei que dispõe sobre a obrigatoriedade as instituições bancárias disponibilizarem espaço físico e acomodações para descanso das pessoas idosas. Existem filas das pessoas idosas nos caixas eletrônicos dos bancos. As filas, elas existem, em que pese ter no âmbito da fila comum algumas cadeiras, mas em caixas eletrônicos, e aqui a gente também deixa no escopo da lei a regulamentação por parte do PROCON. Então toda lei que nós estamos apresentando, Vereador líder do governo, nós estamos sendo deixando um espaço para que o governo regulamente. Assim, abrimos, pois, o diálogo para que o governo possa em suas especificidades também discutir as matérias. Meus senhores e minhas senhoras, daqui a pouco teremos Projetos importantes. Hoje, como a gente tem uma produção enorme, um Projeto apresentado e dois Projetos para serem votados, resumo minha fala a esses Projetos. Dizer que estive numa Unidade de Saúde, fui muito atendido pelos profissionais, a Unidade Aderban Martins, e recebia a informação de que algumas vacinas estavam sendo descartadas, por problemas de condicionamento. Falava com o Senhor Secretário Leônidas, que de pronto reconhecia que, de fato, algo deveria ser esclarecido, e que ele, em áudio que tenho aqui no meu celular, não trouxe pra tribuna, também nem precisa, dizendo que iria apurar as responsabilizações. No momento em que eu chegava ao PSF, duas mães chegavam pra vacinar os seus filhos e não tinha vacinas. Culpa do Secretário? Não! Eu vou bater no Prefeito Nabor Wanderley por isso? Não! O prefeito escolhe o secretário, o secretário escolhe coordenadores de DGAs, de vacinas, de Núcleo, de Unidades, então há todo um escopo para chegar até o Prefeito. Eu não faço atuação parlamentar miúda, pequena, minúscula. Eu não vou responsabilizar o Prefeito por uma questão que o Prefeito tomou conhecimento, quando eu mostrei ao senhor Prefeito, pelo celular, em contato rápido, prévio e público, que tive com o Prefeito. Eu disse: Oh, Prefeito. Ele disse: 'Realmente o secretário tem que averiguar'. Então que o secretário averigue. As vacinas foram descartadas, inclusive, tenho fala de técnica de saúde, estou aqui bem amparado. Então não há o que muito apregoar sobre essa questão. Dizer que vamos pedir e vamos cobrar. Trarei um Requerimento, pedindo ao Secretário Leônidas um resultado da apuração dos episódios acontecidos a respeito da vacina. Dizer também

que não só o Vereador Jamerson Ferreira, não só o Vereador Patrian, eu acho que outro momento o Vereador Sales, Vereador Josmá, o Vereador Nandinho, outros tantos aqui falamos a respeito da alça sudeste, da rotatória. O Vereador Ramon chegou chegando, ele chegou chegando, que registre em Ata o quase tombo do Vereador Ramon. Fechou. Um abraço Vereador, você sabe do carinho e do respeito que tenho por Vossa Excelência. E dizer que hoje começava o DER, a fazer o reparo da alça. E apregoaram somente a cobrança da Deputada, respeitosa, Francisca Motta. Dizer que chegou sim a Francisca Motta através da Câmara, através de vídeos, através de Requerimento. Então quem tem a orçada à responsabilidade é a deputada Francisca Motta, a nossa representante. Pode não ter sido a candidata de muitos ou de alguns, mas é a deputada de todos. Então quando se diz que foi através da deputada, foi através da deputada, mas a deputada nunca pisou na alça não. Quando ela passa é numa Hillux, ou então no avião do neto dela, o Deputado Federal Hugo Motta. Na alça, eu tenho certeza, que por este ano ela não passou. No buraco ela não passa. Passou vereador. Vereador passa. O Vereador Décio conhece os buracos do Salgadinho. Não é o Deputado Hugo Motta que conhece não, é Décio, mas se o Deputado Hugo Motta conseguir calçamento foi através da reverberação da metralhadora das altas cilindradas, que quando quer é, o Vereador Décio. Não é Vereador Décio? Quando o Vereador Décio quer, ele acelera as cilindradas e chama na cobrança totalmente bem fundada. Então é isso, dizer que foi através dos vereadores que chegou também essa questão da alça. Adelante nós nos aprofundaremos nas discussões do Projeto, mais uma noite de debate qualificado assim faremos. Eu estou até com medo de gastar meu tempo todo, porque eu nunca falei menos de quinze minutos, mas deixarei esse tempo sobrando, ao tempo que saúdo aqui o Vereador Italo Gomes.” Em aparte, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Só pra dizer a Vossa Excelência, complementar também a vossa fala, que sessão passada também já trazia essa informação de que enviava mensagem ao Prefeito Nabor Wanderley, e ele me afirmava, era até uma resposta que eu estava trazendo ao Vereador Josmá, de que essa semana Madiel estaria colocando o pessoal lá pra fazer aquela conclusão, uma vez que aquilo ali não era finalidade, responsabilidade da Prefeitura, e sim do DER, do estado. Então só pra complementar a fala de Vossa Excelência e parabenizar pelo tema trazido esta noite. Obrigado.” O Orador retornou ao seu pronunciamento, dizendo: “Agradeço. É porque eu ouvi certos comentários em rádio, dizer que foi Francisca. Que bom que Francisca fez chegar ao governador, mas quem fez chegar a Francisca e ao Prefeito foram os vereadores. Inclusive, ao paço que você diz que foi só Francisca, você desfaz até do Prefeito, que esteve por lá. Eu encontrei com o Prefeito Nabor Wanderley lá na alça, vistoriando, visitando. Enfim, na verdade, meus amigos, o que o povo quer é que melhore as condições de pavimentação e de toda cidade. Independentemente de quem seja o pai da criança, o povo, Vereador Josmá, quer ver o menino chorar, e o menino está chorando porque tem muita coisa pra realizar. Muito obrigado a todos. Patos pode mais!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**, que disse: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar a Presidente Tide, e em nome da qual todos os vereadores e vereadoras, povo de Patos. Hoje vem a primeira votação desse Projeto de Lei que concede o pagamento de décimo terceiro salário e também de um terço de férias para o prefeito vice-prefeito e secretários. A gente fica aqui, muitas vezes, sem



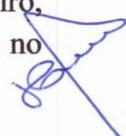
compreender como é que se criam todas as dificuldades pra atender a demanda dos servidores públicos. A semana passada nós tivemos aqui a aprovação de dois Projetos de Lei, o nº 008 e o nº 010, que concede as diferenças das gratificações que foram retiradas na gestão do ex-Prefeito Ivanes Lacerda, mas, ao mesmo, tempo colocam o artigo 3º, prejudicando todos os servidores e servidoras que passem a ter um piso nacional definido em Lei Federal ou emenda Constitucional. E a categoria que será prejudicada de imediato é a Enfermagem, que está prestes a ter o seu piso nacional. E essa categoria, ao ser implantado o piso nacional, vai quatro mil setecentos e cinquenta reais pra cabeça do contracheque, mas perderá mil novecentos e vinte e cinco reais, ou seja, uma gratificação. Como se não bastasse, mantiveram a palavra ‘produtividade’, onde esses servidores e servidoras, não apenas a Enfermagem irão ser prejudicados nas futuras aposentadorias. Eu recebi hoje, uma carta sobre o atraso de pagamento dos servidores que recebem pelo MEI - Microempreendedores Individuais, esses que ganham um salário e ainda têm que pagar. E a carta diz o seguinte: ‘Venho pedir encarecidamente que faça este texto chegar até Zé Gonçalves, pra entrar em contato com os setores municipais para saber como vai ficar a questão do pagamento para quem é MEI. Dois meses já. Os professores contratados já vão receber o segundo pagamento do ano, e os MEI na peleja para receber o primeiro ainda. Tá um descaso grande. Ninguém fala nada, só o servidor público sendo penalizado. Dois meses sem pagar o papel de luz, a ENERGISA corta; dois meses sem pagar o papel de água, a CAGEPA; corta dois meses sem pagar o aluguel das nossas casas, dois meses sem pagar internet. Se virando de todo jeito pra trabalhar durante o dia, e tentando uma renda extra durante a noite para ver se consegue pelo menos se alimentar. E quem estuda à noite morre de fome? Estamos numa situação de pedir socorro urgentemente. Não sabemos a quem recorrer, então viemos pedir que pelo menos a imprensa possa nos ajudar’. Eu gostaria de um esclarecimento, por parte do líder do governo, Vereador Sales Júnior, sobre essa situação desse pagamento. São dois meses, por que não paga a esse pessoal? O que está acontecendo? E a maioria é salário mínimo. Então é importante que procuremos saber aqui o que está acontecendo. Eu vejo também, aqui, essa questão do Projeto de hoje, que assegura o décimo terceiro salário e um terço de férias para o prefeito, que ganha dezessete mil, para o vice, que ganha a metade, e para os secretários, que ganham sete mil e quinhentos, aí tem recursos. Mas a nossa licença prêmio nós perdemos, a partir deste ano ninguém tem mais direito a licença prêmio. Um terço de férias tem servidores aí que tem dois mil e dezessete, dois mil e dezoito dois mil e dezenove, dois mil e vinte e dois mil e vinte um, tivemos que entrar com diversas ações na justiça pra assegurar um terço de férias de um servidor que ganha um salário mínimo, que supera um terço aí, trezentos e poucos reais. Nós tivemos as progressões horizontais e verticais; as horizontais foram implantadas, mas as verticais ainda não, e falta realmente o pagamento de todo o retroativo. Nós estamos com uma pauta de reivindicação que foi apresentada a gestão municipal e, no entanto, não foram assegurados esses direitos, até hoje, para os servidores e servidoras. Então é um momento de reflexão, com o é que não se tem o mínimo pra conceder o aumento aos servidores e servidoras aqui do município, o mínimo, que estão aí com salários e gratificações congeladas há praticamente nove anos, aí vem um aumento aqui, porque é aumento, um décimo terceiro e um terço de férias pra prefeito, vice-prefeito e secretários. É muita contradição o que a gente presencia aqui no nosso

município, mas, infelizmente, é o que estamos presenciando no momento. E aqui, no momento certo da discussão, vamos nos posicionar, mas não é somente na questão do servidor público, eu também recebi denúncia de que alguns exames não estão sendo feitos no laboratório municipal. Exame de triglicerídeos, colesterol total e frações, pesquisa de sangue oculta nas fezes, o TSH, o TGO, o ferro, e ácido úrico. Isso está acontecendo aqui no laboratório municipal, ou seja, ácido úrico, triglicerídeos, colesterol, podemos dizer coisas simples. Será que vão dizer que é por causa da licitação? Eu já disse diversas vezes, se nascer um filho meu eu vou botar o nome de licitação, porque não tem desculpa mais esfarrapadas do que essa que os entes públicos utilizam. ‘Não, é porque não foi feito licitação’. E outra: ‘não, a gente tem que cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal’, ‘tem que cumprir o índice prudencial’. Agora quando é pra aumentar salário de político não tem Lei de Responsabilidade Fiscal, não tem índice prudencial, não falta dinheiro, está tudo resolvido. Então são essas contradições que a gente presencia aqui no município de Patos. Quero aqui falar da situação das nossas comunidades, dos nossos bairros, a entrada do Bairro dos Estados, esse calçamento que foi feito, recentemente, já está afundando. E olha que ali não é a aquele barro cabeça de gato, como a gente chama, não, está afundado o calçamento ali no Bairro dos Estados. Então muito bem feito. É a prova maior de que está muito bem feito esse calçamento, porque, nas primeiras chuvas, já está dessa maneira, afundando. Outros calçamentos também, outras ruas, que eu já recebi denúncias, lá no Monte Castelo, está acontecendo a mesma coisa. Isso precisa de uma resposta da gestão municipal, essas empresas que estão fazendo esse calçamento, eu acho que estão botando praticamente só areia, porque não tem sentido o calçamento afundar. Se você for na Rua Vandy Alves, no Bairro Vitória, o calçamento que foi feito pelo ex-Prefeito Rivaldo Medeiros ainda está intacto. Eu acho que as pedras não mudaram de lá pra cá, talvez tenha mudado a mistura do cimento com areia. Outra situação dramática é em relação as galerias que estão estouradas. Gente, galerias e mais galerias, que faz o serviço hoje, dá uma chuva e amanhã está estourada de novo. E tem vereador morado bem pertinho, mas, infelizmente, não sei o que é que está acontecendo que não faz essas denúncias. Pelo menos vai lá e resolva essa parada. Você vai em diversas ruas de Patos e essa empresa continua com a mesma situação, com o ferro ferrando o povo, e mais nada. É no Bairro Vitória, é no Novo Horizonte, são dois operários trabalhando numa rua. Dois operários, um no início e outro no final, ali no Novo Horizonte, a empresa não tem uma máquina, é na picareta. É muita picaretagem o que estão fazendo com o povo de Patos. A poda de árvores, a Secretaria de Meio Ambiente só sabe usar aquele motosserra na primeira copa. Quando você chega em frente ao Shopping Patos, na linha férrea, olha as árvores, que são jovens, não são os pés de algarroba, não está sendo feita a poda. Pode observar que da linha férrea até o estádio José Cavalcanti a escuridão toma de conta da rua. Eu acho que estão preparando o clima pra tirar aquelas algarobas, mas se fizessem uma podagem ficava tão organizado. Mas não fazem, só tiram a algarroba quando ela cai. Inclusive, na Rua Frei Martinho, do outro lado, caiu uma árvore e ainda está lá o tronco. Fizeram a poda, mas deixaram lá. Está esperando um carro bater. É uma situação, se no centro da cidade está assim, imagina nas comunidades. Nas escolas, nas creches não está sendo feita a poda dessas árvores, que podem prejudicar, e caírem, porque lá tem pés de algaroba, tem o nin, e por aí vai. A gente não ver realmente esse cuidado com essa poda

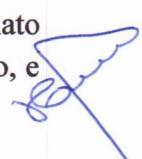


de árvore aqui em Patos, no sentido de deixar organizado e bonito. Ao contrário, é só o motosserra, mas não tem planejamento, é: ‘corta aqui, corta aqui’ e pronto. Mas observem como está a situação aqui do nosso município no tocante ao meio ambiente. Sobre o Projeto, na discussão a gente fala melhor.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos. Boa noite a Vavá que está nos acompanhando, ali, bem de perto. É o Vavá do BH, conheço Vavá desde quando cheguei aqui, ele trabalhava no armazém que eu trabalhei. Só que ele era na vida boa, era no balcão, e eu era de chapeado, né Vavá? Ele era atendente na Comercial Andrade, botava pegado em mim, botava eu pra carregar as caixas de cerâmicas e cimento. Hoje eu vou ser breve, eu estou trazendo somente uma questão, que Zé já abreviou; a questão do calçamento. Pedir pra que o secretário dê uma olhada na entrada do Bairro dos Estados, e que chegue até o Prefeito, pra que o Prefeito cobre a entrada lá, através da empresa responsável pela obra, pra que a mesma vá lá e faça o conserto, e faça uma opção de trânsito, pra que os moradores não precisem passar até que o cimento cure. Porque o que foi passado Zé Gonçalves, pra todo mundo, pela empresa, é que a culpa era dos moradores. Mas eu não vejo culpa dos moradores não, eles têm que passar por algum caminho. Se a empresa vai lá, começa a obra e não faz um trajeto que possa dá uma opção de passagem, eles têm que passar por ali. Então a gente tem que trazer a conhecimento, que eu acredito que o Prefeito já esteja sabendo, que muita gente o marca também no Instagram dele. Inclusive, ele bloqueia alguns, quando chamam e cobram demais, ele está bloqueando agora. Mas que o Prefeito cobre dessa empresa pra que ela vá lá e conserte, não é Décio, porque a obra não foi nem entregue ainda e estar dessa maneira. A gente acredita que o Prefeito Nabor Wanderley não vá aceitar esse tipo de situação aqui dentro da cidade de Patos; nem a obra está entregue e já está danificada. Já está com um buraco grande, no contorno que fizeram na entrada do bairro mesmo, sentido Bairro dos Estados saindo pra BR 230, logo no pé da serra, como diz o matuto, no início do bairro. E vou trazer também um questionamento, aqui, de uma equipe que pratica esporte, judô, jiu-jitsu, na zona sul, o Professor Cosmo procurou o Secretário de Esportes, que está temporariamente ocupando essa cadeira, a gente solicita também que o Prefeito designe alguém já pra tomar conta, porque essa equipe, como outras equipes de esporte amador aqui na cidade de Patos tem perdido muito campeonato, muita representação da cidade de Patos. Eles falaram que não querem dinheiro pra inscrição, não querem dinheiro pra alimentação, eles querem apenas a questão de um transporte, Vereador Jamerson, pra que eles possam ir até a cidade de Campina Grande competir, porque o atleta vive de competição. Ele treina pra competir. Alguns atletas que são mais do nível elevado, não aqueles que treinam por treinar. Eu acredito que noventa e nove por cento dos atletas treinam pra competição. E eu acredito que uma van daqui pra Campina Grande não é nada pra Prefeitura, porque nós temos veículos à disposição, gasolina a vontade pra secretariado, então eu acredito que você conseguir uma van, mesmo que seja terceirizada, e nós temos ônibus também que pode ser cedido pra Secretaria de Esportes, através da Secretaria de Educação, pra fique a disposição desses torneios, desses campeonatos, que levem os nossos atletas da nossa cidade, que vai representar a cidade de Patos. Como nós tivemos uma situação passada de um artista plástico que, na época, o Secretário era Zeca, exatamente, que Jamerson trouxe essa situação aqui, e perguntaram a ele se ele queria

cinquenta reais, no dia que o encontraram. Isso aí foi uma humilhação de grande tamanho, já que a grandeza do projeto que ele trouxe pra cidade de Patos.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Quando do início do mandato, eu e outros vereadores visitamos a garagem da Prefeitura, havia lá uma sucata de ambulâncias do SAMU, automóveis inservíveis, e nós solicitávamos até de ofício, via Requerimento, que a gestão fizesse um leilão, e até dizíamos que seria interessante utilizar disto para essa questão do esporte. Em recente contato com o secretário Francivaldo, ele havia me dito que fizeram um complemento para a compra. Nesse ínterim, falávamos com o Prefeito Nabor, que foi solícito a ideia. Nabor nunca dá negativa a ideia alguma, o problema é que ele nunca faz. Se você disser: vamos fazer um foguete, ele: ‘vamos fazer, vamos’; mas também nunca faz. Solícito a ideia, eu nunca vi o Prefeito Nabor contrário à ideia alguma, ele concorda com tudo, só não faz. Achou bonita a ideia, inclusive, na reunião que tivemos, falávamos com ele, e nada. Aí o Francivaldo dizia que fez a complementação para comprar uma van para transporte de pacientes fora do domicílio. Mas tem recurso federal, tem emenda federal. Custava nada a cidade de Patos ter uma van. Tem em Malta, tem cidade muito menor do que Patos que tem uma vanzinha pra turma ir. Tem Cosme, do judô, tem tanta gente que fica com o pires na mão, toda vez que precisa aí fica com um pires na mão, com uma bacia, pedindo ajuda. E vale muito, Vereador Marco que tem uma atuação junto ao esporte. Então parabenizar vossa excelência pela temática ora trazida.” Com a palavra, o Orador disse: “E realmente é o Professor Cosme que tem um projeto social no Bairro Jatobá, há dez anos já. Então eu acho que o mínimo que o secretário poderia dar de atenção a esse projeto seria esse veículo, pra levá-los, já que o mesmo já perdeu vários campeonatos, trazendo um prejuízo pra o nosso esporte amador, possivelmente tirando até o futuro de uma criança, já que o Projeto PAI, aqui na cidade de Patos, é tido como exemplo de cuidado das nossas crianças. E o que vai ser levado lá são crianças pra representar a nossa cidade. E a gente sabe que o esporte é disciplina, ela forma o caráter do homem. Então é muito importante, e agente não pode deixar que isso passe em brancas nuvens, como se diz no meio militar; a gente tem que trazer esse incentivo. É pequeno, é tão pequeno você colocar uma van. Também achei que esses valores que foram arrecadados, através desse leilão dessa sucata, fossem destinados, já que todo mundo batia na mesma tecla, que fosse destinado à compra de uma van pra Secretaria de Esportes, já que a mesma necessita, e a gente ainda não tem.” Em aparte, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “No ano de dois mil e vinte um, eu mesmo destinei uma emenda pra Secretaria de Educação pra tentar ajudar na compra de uma van. Acho que foi vinte mil. E eu pedi a vários vereadores também, acho que foi mais de cem mil de emendas impositivas, destinadas à Secretaria de Educação pra esse fim. Obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Eu lembro dessa emenda. Pronto, gente tem que já somar a sua emenda à cobrança, pra que seja ela colocada em prática, pra que esse valor seja repassado pra compra dessa van, e seja destinado. Mas antes que chegue a compra dessa van, com essa emenda, o Prefeito poderia terceirizar de outra secretaria, que pode, através de um secretário e outro, que são todo mundo da base, eles podem solicitar, e com boa vontade trazer um meio de transporte.” Em aparte, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Também estive conversando com o Deputado Taciano Diniz, em João Pessoa, no mês de janeiro, e o mesmo me prometeu colocar também uma emenda impositiva parlamentar dele, no

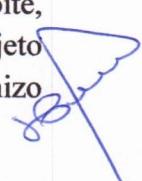


final de novembro, pra aquisição de uma van pra Secretaria de Esportes.” O Orador respondeu: “É importante. É Emano. Não passa uma máquina na rua dele, a emenda não cumpre. Eu acho que é pessoal já, é pessoal, não tem condição não. Eu vou colocar rapidinho aqui o áudio do Professor Cosme, solicitando pra que ele seja atendido. Ele diz no áudio, que não quer valores em espécie, ele quer apenas a van. E se necessitar do documento, ele tem os documentos solicitando, através de ofício, pra que fosse atendido esse pedido. Eu vou colocar aqui, é rapidinho, um minuto e trinta e quatro segundos, onde o mesmo desabafa. Ele pediu pra que eu colocasse, e aqui é pra ser colocado a voz do povo. Exibição do áudio citado: “Boa noite Patrian. Patriam, aqui é o Professor Cosmo, eu sou responsável e fundador da Cosme XXXX, é um projeto social que já tem dez anos aqui na zona sul de Patos, localizado no Bairro Jatobá, e nesse projeto a gente já formou vários campeões, dando oportunidade a crianças, adolescentes e jovens carentes do bairro. E as dificuldades da gente é quando vai pra campeonatos em questão de transportes. Eu já procurei a Secretaria de Esportes, e estou levando um tapa na cara, um não, porta fechada sempre. Eu me pergunto pra que serve uma Secretaria se Esportes, se o secretário não quer ajudar o esporte amador da cidade de Patos? Apesar que esse projeto a gente já formou vários campeões. A gente tem campeão que representou a cidade de Patos no campeonato paraibano, brasileiro, regional, sul-americano, campeonato pernambucano, fora os Opens; Open Jampa, Open Pirpirituba e várias competições que a gente representa a cidade, e não tem o valor merecido na parte dos órgãos públicos da cidade. Eu queria saber quem realmente é o Secretário de Esportes pra ver essa questão, porque eu conversei com um, e a gente perdeu um campeonato importante, agora em janeiro, porque negaram o transporte. Hoje eu falei com outro, e disse que não tinha uma van. Que secretaria é essa que não tem uma van pra liberar atletas que vão representar a nossa cidade em campeonatos?” O Orador retornou ao seu pronunciamento: “Pronto. Só pra trazer a conhecimento do Cosmo, eu já trouxe, e da população patoense. Hoje o secretário interino, Pedro Leitão, que ocupa o gabinete, a Secretaria de Cultura, a Secretaria de Esporte e Turismo, então são quatro funções em uma. Eu acredito que colocar uma pessoa lá, competente, que seja um esportista, que tenha uma visão futurística em relação ao esporte, seria importante. É tão simples um empréstimo de uma van.” **Em aparte, o Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Vereador, não é a defesa só de Pedro, Pedro é um grande conhecedor, conhece de tudo um pouco, bem educado, recebe todo mundo bem, é a defesa do que eu acho que é correto. Pode ser Pedro, José, Mané, se o Prefeito não der condição. Se der condições a Pedro, Pedro atende. Se der uma van, Presidente, e der condições, Pedro atende, porque Pedro é um dos melhores secretários que Nabor tem, e não é de hoje. Vem gestão, sai gestão, e pode ter certeza que Pedro é um excelente quadro. Eu não me nego de fazer esse elogio de público a Pedro, brinco de vez em quando com a questão dele aí, mas eu reconheço que Pedro Leitão é um dos melhores quadros que o Prefeito Nabor tem. O problema é: de que adianta dá um sino se não tem um badalo.” O Orador respondeu: “Verdade. Então fica aqui a cobrança não somente do Vereador Sargento Patrian, como muitos que vêm a esta tribuna e diz que vem trazer pedidos da população patoense, porque nós somos procurados. E eu fui procurado pelo esportista, o instrutor Cosmo, pra que a gente conseguisse resolver essa problemática, o campeonato é dia dezesseis de abril, e como ele já perdeu alguns, no passado, inclusive, neste ano, e



no final do ano que findou, a gente pede pra que o secretário, pra que o Prefeito Nabor Wanderley disponibilize uma van pra esses atletas, representantes da nossa cidade; porque é bom quando um atleta vai lá, ganha e expõe a bandeira da cidade de Patos. Aí todo mundo quer tirar foto com o atleta, quando ele chega, mas na hora de patrocinar, na hora de levar esse atleta pra competição, poucos são os oferecimentos do município. A gente sabe que maior do que qualquer empresário, a responsabilidade é do município, principalmente na parte do esporte, que vem crescendo dentro da nossa cidade. Nós temos um time, que não passou pra próxima fase, mas um time que lutou. Marco bateu o tambor pra que o Nacional não passasse de fase, Marco Presidente do Esporte, Sousa, mas nós estamos crescendo, como nós estamos crescendo num volume populacional, nós estamos crescendo demograficamente e, consequentemente, novos esportistas estão aparecendo, eles estão sendo criados aqui em nossa cidade. E eu acho justo, como todo mundo que está aqui acha justo. E eu acredito que daqui pra o final dessa sessão o Vereador Italo vai trazer uma solução, junto com o Prefeito Nabor Wanderley; vai trazer uma van com a Secretaria de Educação. Fica um forte abraço a todos. Deus nos abençoe! Daqui a pouco vamos pra discussão do Projeto.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Decilânio Cândido da Silva**: “Boa noite a todos e a todas. Aqui quero cumprimentar o nosso amigo Vavá e os demais colegas que estão sentados no plenário. Cumprimentar a imprensa, cumprimentar os colegas vereadores desta Casa, através da nossa Presidente Tide Eduardo. Subo a esta tribuna, hoje, para apresentar dois Requerimentos, que quando eu não subo a tribuna numa semana, eu fico com saudade dela, tenho que está subindo, porque ninguém pode ter medo desta tribuna não, que ela é segundo os mais antigos, muito forte. Eu gosto de coisa forte, coisa firme. Solicitando aqui da nossa secretária Mila, as vezes que eu ando muito naquele mercado, o pessoal me pede quase diariamente; todo sábado estou lá, sete horas da manhã, eles estão pedindo pra remarcar aquela feira, todos eles, daquele mercado, o pessoal da fruta e das verduras. Estão vendo a hora ali acontecer até uma morte. Um chega, Vereador Jamerson, coloca a sua barraca no local, porque não tem marcação, outro chega coloca, aí fica aquela discussão. Segundo um amigo meu lá, que vende queijo lá, dia de sábado, disse que sábado trazido teve até uma briga corporal lá, de dois comerciantes. Dizendo eles que já pediram demais à Secretaria, e nada fizeram. E agora eles tinham parado de cobrar os impostos, uns quatro meses, e agora eles continuam cobrando os impostos, eles querem que tome essa providência. Então pedir aqui a nossa Secretaria Mila, que ela possa ver essa situação. Hoje é só mercado. Peço também ao Prefeito Nabor Wanderley a instalação de câmeras para aqueles dois mercados, tanto o Dacílio Wanderley, como o Lilioso, aquela feira, que está acontecendo constantemente, Vereador Josmá, assalto ali, os vândalos quebrando para roubar. Então pedir ao Prefeito, que enquanto coloca essas câmeras, caso ele veja necessário, coloque vigilante pra trabalhar. Que aquele mercado, todos nós sabemos, cada mercado daqueles, se eu não me engano, tinha quatro guarda, em cada porta daquela era um guarda. E hoje se encontra só com um guarda ali, e a imprensa denuncia diariamente. Então pedir as providências do Prefeito. O outro é aqui para agradecer ao Prefeito Nabor Wanderley já que pedi tanto por ele ter atendido um requerimento do vereador Décio Mota ali na nossa localidade da Vila Cavalcanti, por diversas ruas ali. Quero aqui parabenizar o Prefeito, colocou as máquinas para trabalhar

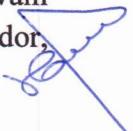
até dia de sábado e domingo, vão calçar aquelas pedaceiras de rua todinha. Então aqui é um Requerimento do Vereador Décio Mota, quero aqui agradecer, e dizer a todo Bairro do Bastião, Vila Cavalcanti, que pode contar sempre com o Vereador Décio moto. E agradecer também ao nosso secretário, já que é o mais cobrado aqui nessa Casa, nosso amigo Josimar, meu amigo particular, e tenho uma grande consideração a ele, porque toda vida que eu procuro o Secretário Josimar, ele me atende muito bem. Isso eu tenho que citar. Sempre pedia ele a limpeza do canal. Não, a primeira vez que ele fez. Eu acho que já pela terceira vez, depois do meu mandato, e dessa vez ele tirou mais de sessenta caçambas de entulho daquele canal. Será que tem? Pedindo também a colaboração do pessoal que mora ali ao redor, que não coloque tanto entulho ali, aquelas podas, porque ali atinge o canal, estamos no período chuvoso, e é muito perigoso. Ele limpou aquele canal da Praça do Alzenir Lacerda, que até chegar aqui em cima está todo limpo ali. Fez um brilhante serviço ali, serviço de primeira qualidade. Só falta ele ir fazer agora, que peço a ele aqui também nesta tribuna, que possa limpar a parte interna do canal, que tem muito mato lá dentro. Mas eu sei que ele vai limpar também, que o serviço que ele fez lá foi muito bem feito. Então o mais só agradecer a todos aqui, e vamos todos caminhando com Deus, sem esquecer Maria. Muito obrigado a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente fez uso da tribuna o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Meu muito boa noite senhoras e senhores, colegas vereadores, em nome da Presidente Tide Eduardo, eu gostaria de saudar a todos vocês aqui presentes. A vocês que nos acompanham através da TV Câmara, meu muito boa noite, minhas saudações. Pessoal, iniciarei agora minha fala, faltei agora as últimas duas sessões, foi justificada a minha ausência, porque estava doente, digamos assim, um pequeno problema de saúde. Mas já estou recuperado, graças a Deus. E por não ter comparecido essas duas sessões, algumas pessoas, não vou citar nomes, cidadãos patoenses, algumas pessoas, politiqueiros, digamos assim, recebi algumas críticas. Aquela última sessão da qual participei, que teve aquele Projeto, o qual o povo fala: ‘o Vereador Nadinho votou contra o Projeto do Prefeito, votou a favor da enfermagem’. Não, eu votei no meu entendimento a favor do que eu achei certo. Se tivesse participado da 2ª votação meu voto teria permanecido, porque sou homem de uma palavra só. Nada a ver com o Prefeito, não tenho nada contra o Prefeito, assim também como sei que o prefeito não tem nada contra a mim. Mas aquele Projeto, aquele, pode ser que venha mil daqui pra frente, e eu vote de e eu voto de uma forma diferente, mas aquele Projeto sim, meu voto foi aquele, porque eu devo homenagem a essas pessoas. Eu fui cuidado por essas pessoas em momento algum achei que teria motivo pra votar contra aquelas pessoas, ou seja, contra esse Projeto, porque não é votar contra aquelas pessoas, eu votei contra o Projeto que o Prefeito mandou aqui pra essa Casa. Mas, enfim, recebi algumas críticas, e aqui estou não me justificando, porque não tenho nada pra me justificar, não compareci porque estava doente, não tinha condições de vim até esta Casa. Desde já, agradeço a Presidente Tide, sempre muito compreensiva, não só comigo, mas com os demais. Quando se trata de um problema de saúde, ela é uma das primeiras que diz: ‘se não aguentar vim para a sessão, estiver indisponível, por favor, fique em casa’. E aqui eu quero já agradecer a Presidente, desde já, a senhora. E também, pessoal, esta noite, vocês que nos escutam, que nos acompanha através da TV Câmara, vai ter um Projeto também aqui muito importante, vai ser votado a 1ª votação, eu destaco e aqui parabenizo



o autor do Projeto, o Vereador Jamerson Ferreira, pelo seu Projeto, o Projeto 027/2023. O Vereador Jamerson, nesse Projeto, ele quer aprovar que as pessoas com maior idade tenham um espaço próprio nas agências bancárias. A gente ver Vereador Jamerson, o quanto o pessoal da maior idade sofre quando pega uma fila, muitos não têm condições de ficar em pé, ou seja, que portam ali uma bengala de apoio, e a gente, muitas vezes chega ali no Banco do Brasil, e ver o tamanho das filas. E esse Projeto do senhor é de grande importância, o senhor tem o meu apoio nesse Projeto. E sei também que os demais irão votar na aprovação do Projeto do senhor. E eu aqui aproveito e lhe parabenizo. Esta noite também temos outro Projeto, o Projeto 06/2023, que institui o pagamento dos direitos sociais. Enfim, se trata do décimo terceiro dos secretários, não é Vereador Josmá? Secretário ou Prefeito também. E já vou dizendo aqui que irei votar a favor, porque não vejo nenhuma constitucionalidade nesse Projeto, senhor líder do governo. Quando trabalha honestamente naquilo que você faz, você tem direito a tudo do bom e do melhor. Daqui a alguns dias também eu sei que aqui vão colocar Projeto para aumentar salário de vereador, eu sou o primeiro a votar a favor. Digo logo, não tenho papa na língua não. O Vereador Décio disse que é segundo. E hoje eu voto a favor desse Projeto, um Projeto mandado pelo Prefeito Nabor Wanderley, não vejo nada de mal nesse Projeto, e votarei pela a aprovação desse Projeto. Mudando de pauta aqui, essa noite trouxe um Requerimento a esta Casa, onde solicito da secretaria da STTRANS a revitalização das faixas de pedestre da Rua Peregrino Filho, aqui no centro de Patos. As mesmas continuam apagadas. Faço aqui o apelo ao Superintendente Elucinaldo, que, por favor, atenda esse Requerimento do Vereador Nandinho porque eu comprovei, essas faixas, devido as chuvas, devido a tinta ter sido aplicada a algum tempo, essas faixas estão apagadas. E será muito importante se for feita quanto antes a revitalização dessas faixas. Aproveito também aqui para parabenizar ao autor do voto de aplauso e, desde já, peço a ele para subscrever o seu Requerimento, ao Vereador Marco César, que traz esta noite a esta Casa um voto de aplauso, Requerimento nº 391, a senhora Edileuza, Edi da saúde, como a gente chama carinhosamente. Edi faz um trabalho maravilhoso, Vereadora Nadir junto a Secretaria de Saúde, está ali sempre colaborando não só com os vereadores, mas com toda população, e junto ao Secretário Leônidas. Aqui eu peço ao Vereador Marco César para que eu possa subscrever esse Requerimento. Obrigado, Marquinho. E fazer também um apelo, mais uma vez. Secretário Leônidas, o senhor esqueceu de mandar aquela equipe daquele Projeto ‘melhor está em casa’. Existe o Projeto, Vereador Sales, como o senhor sabe, ‘melhor em casa’, não é Vereador Jamerson. Uma pessoa que é cadeirante, um amigo nosso, nosso amigo Valmir, vizinho a casa do Vereador Jamerson. O nome daquela Unidade de Saúde é Belmiro Guedes, Valmir mora ali vizinho e está esperando pela visita do fisioterapeuta. Vai chegar o dia dele ir para o Sara, em Fortaleza.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Vereador, é porque ele está atendido pelo Projeto ‘morrer em casa.’ O Orador deu continuidade a sua fala: “Pronto, vamos mudar o nome desse Projeto, ‘melhor morrer em casa’. Porque eu já pedi duas vezes, já fiz um Requerimento, mandei para o Secretário Leônidas. Amanhã eu vou ligar para ele, se essa pessoa, como outras que aqui em Patos se encontram precisando, não forem atendidas, vamos acionar o Ministério Público. Tem que acionar, que na Secretaria existem profissionais capacitados para esse tipo de serviços. Recurso tem. Pronto, vou falar com

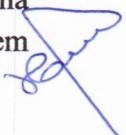
o Secretário, se não mandar, vou falar com o Prefeito, vou falar com o manda chuva, por porque ele tem que tomar as providências, o rapaz está precisando, e tem que ter atendimento. Portanto, Senhora Presidente, aqui eu encerro a minha fala esta noite. Boa noite a todos. Deus abençoe!" Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite, Senhora Presidente, demais colegas, saúdo a todos, aos povos que se fazem presente no auditório. Agradeço sempre ao povo de Patos por essa oportunidade de representá-los, e de aqui ali pegar uma briga pelo povo. Senhora Presidente, para dar início, eu trago a demanda dos municíipes, e até pergunto a Senhora Presidente, eu tenho recebido reclamações nesses dias, inclusive, hoje eu recebi de novo, sobre a venda das entradas do São João, dos camarotes, onde nós temos pessoas comprando os camarotes antes de estarem sendo vendidos, e vendendo por dezessete mil reais, Vereador Jamerson, fazendo comércio em cima dos camarotes. Eu gostaria de saber se isso é legal sabe Vereador Décio. Mas fazer esse trabalho de cambista isso é ilegal. E também a questão das vendas das entradas, que está acontecendo lá uma irregularidade de venda casada. Os cidadãos tem denunciado isso, Vereador Nandinho, onde estão sendo obrigados, praticamente, a comprar os cinco dias de festa, Vereador Jamerson. O meu questionamento é por que o PROCON não faz nada. Minha dúvida é essa. É por que é coisa ligada a Prefeitura, aí o direito do cidadão deixa de existir? A gente traz essa demanda, porque o PROCON tem que defender o consumidor. Não é assim que são feitas as propagandas. Agora quando é coisa da Prefeitura aí o PROCON não fala nada. A gente traz essa demanda e cobra providências do PROCON. Tem cidadão reclamando, dizendo que já subiram o valor dos individuais dos acessos, das entradas. Não tem explicação de quantas unidades são os lotes, não tem transparência, o consumidor se sente lesado, e com razão. A gente cobra aqui que o PROCON faça o seu trabalho, sabe Vereador sabe Nandinho, a defesa dos consumidores. Eu trago também uma demanda de alguns pais, que entraram em contato comigo. Até apresentei Requerimento aqui, mas nada foi feito. Esses pais reclamam de uma confusão, de um estresse no trânsito, Vereador Nandinho, nos veículos quando eles vão levar e buscar seus filhos nas escolas, sabe Vereador Décio. Eu não estou aqui reclamando da escola, porque não é competência minha atuar sobre iniciativa privada; mas eu estou trazendo a reclamação dos pais que vão levar os seus filhos, Vereador Patrian, e quando chegam na escola está uma confusão, os veículos. Aí alguns pais reclamaram de alguns locais: de frente ao SESI, que fica um congestionamento grande lá, desorganizado; de frente a Escola Ágape também tem alguns pais que ficam parando, inclusive, em cima da faixa de pedestre, é uma confusão danada; lá no Cristo Rei também. Eu já tinha cobrado isso da STTRANS. A gente cobra pra que a STTRANS faça um trabalho junto com as escolas, junto com os pais, de educação no trânsito, de orientação e de sinalização naqueles locais a fim de evitar esse estresse. Senhora Presidente, eu queria pedir o compromisso dos colegas, para não quebrar o raciocínio, aí peço mais um minuto presidente. Aí eu cobro da STTRANS, Presidente, que faça uma campanha educativa, orientativa junto com os pais. Lá no SESI, quando você chega meio dia, não passa ninguém na rua, aí para um ônibus, para todo mundo no mesmo local ali, fica aquele congestionamento, aquele estresse. Eu acho se tivesse uma orientação, um trabalho, uma sinalização mais bem-feitos, a gente não estaria tendo esse problema. Fica aqui a demanda desses pais que me

procuraram. Eu citei alguns pontos desses, não estou pontuando as escolas, mas sim a situação de trânsito que está acontecendo de frente essas escolas. Mas também relatos indicam que isso acontece também em outros locais de ensino da nossa cidade. Eu trago também, e eu gostaria até de solicitar Presidente, para que esta Casa comece a fazer sessões itinerantes pelos bairros, pra gente poder conhecer a realidade dos Bairros de Patos. E a gente poderia fazer lá na Rua Apolônio Gonçalves, no Bairro da Maternidade, no cruzamento da Apolônio Gonçalves com a José Araújo Nóbrega e Altemira Cirilo, onde tem lá um rio de galeria, passando nas portas dos moradores, atravessando cinco ruas. É uma situação lamentável daqueles moradores. Começa lá na Rua Alberto Lustosa, passa para a Rua José Araújo Nobrega, desse na Rua Artemisa Cirilo e sai escorrendo na Apolônio Gonçalves até a Eduardo Benício, lá embaixo, aí desse lá o riacho de fezes. É muito bonito pra cidade de Patos isso, uma cidade que não tem saneamento básico, que não tem drenagem, que não tem matadouro, que não tem ginásio, não tem nada praticamente. A gente lamenta muito. Inclusive, hoje eu ingresssei com uma ação no Ministério Público, por crime ambiental por parte do Prefeito Nabor por negligência por parte da secretaria de meio ambiente, por negligência e prevaricação por parte do Secretário de Infraestrutura, porque não resolve esses problemas. Não podemos aceitar as desculpas de que não têm condições financeiras. Tem sim, porque já tem Projeto aqui pra aumentar salário de prefeito. E não adianta dizer que não é aumento de salário, é sim aumento de salário, que vai ser discutido aqui já, já. Porque tentam fazer um jogo de palavras aqui. As ruas tomadas por buracos. Ontem, uma moça sofreu um acidente, caiu de moto ali na curva do Hiper Queiroz, onde tem umas crateras ali, os meteoros de Luan Santana caíram ali, naquele trecho, e uma moça vinha em sua moto, e caiu lá. Eu já disse para ela que ingressasse com uma ação contra o município pedindo danos morais. Porque se você cidadão, sofrer um acidente, bater num cachorro, cair num buraco, se machucar ou danificar o seu veículo você tem direito a danos morais contra o município de Patos. Os cidadãos têm que começar a ingressar com essas ações, porque é uma vergonha aqui na cidade de Patos, a cidade toda abandonada, ruas com esgotos, fedentina. Eu fui essa semana numa rua ali, e tinha umas ratazanas lá, uns gabirus que pesavam quase cinco quilos, boiando no meio da rua. Isso é muito bonito para a cidade de Patos. Idosos, crianças adoecendo, porque não tem gestão, não tem compromisso com o básico, que pelo menos é a saúde pública, saneamento básico. Todos os bairros de Patos, que você andar, tem buraco, galerias e animais soltos, principalmente cachorro. Enfim, fica aqui a demanda dos moradores ali do Bairro da Maternidade, dessas ruas. Nós ingressamos com essa ação no Ministério Público, e vamos cobrar celeridade por parte da Promotoria do Meio Ambiente. Eu trago também, Senhora Presidente, uma demanda que já estão apurando há três meses. Inclusive, eu ingresssei também com ação no Ministério Público, ontem, e pedi celeridade para a Senhora Promotora. Nós temos uma Promotora nova na cidade de Patos, ela agora é a Promotora titular da pasta da saúde. Eu tinha recebido, nos últimos meses, alguns cidadãos, reclamando da falta da realização de exames no laboratório de análises e clínicas municipal, ali ao lado do hospital. Recebi várias denúncias de vários cidadãos. Diante disso, eu pedi para minha assessoria acompanhar o caso in loco, os meus assessores foram lá e comprovaram que vários cidadãos estavam voltando sem a realização dos exames. Alguns deles até me questionavam: 'Vereador,



por que é que os médicos solicitam os exames para nós e dar para a gente fazer lá no laboratório do município, e quando a gente chega lá não tem o exame? Então não faz sentido solicitar, é melhor dizer que não tem, e a gente já sabe que vai fazer particular'. Diante disso, a gente fez algumas diligências. E eu recebi também, pasmem, ligações de secretários, coordenadores de dois municípios aqui próximo a Patos, que têm pontuação com o município de Patos. Patos é referência pra realização de tais exames na saúde. Esses profissionais me procuraram e disseram: 'Vereador, é o seguinte: nós estamos enviando vans e veículos do nosso município com pacientes para realização dos exames do município de Patos, esses pacientes chegam aí, não são atendidos e voltam para casa sem a realização dos seus exames'. Então isso fechou com a nossa apuração dos fatos, e, hoje, o laboratório de análises e clínica da cidade de Patos, senhores, pasmem, Patos não tem matador, não tem laboratório, não tem nada, é só um faz de contas de propagandas enganosas. Amanhã vão fazer matérias mentirosas, dizendo que é mentira. Mas o senhor e a senhora, que procurou exame, nos últimos meses, sabe muito bem do que eu estou falando. O laboratório de análises e clínicas da cidade de Patos, hoje, não faz exame de: hemograma, glicemia, colesterol total e frações, triglicerídeos, ureia, creatina, TGO, TGP, bilirrubina total infecções, toxoplasmose, IGG, IGM, rubéola, HIV, VDRL, tripagem sanguínea. Não estão sendo feitos na cidade de Patos: coagulograma, sumário de urina, parasitológico de fezes e alguns outros. Foi comprovado in loco também, diante do cruzamento de informações, que estão faltando os reagentes para: glicemia, colesterol e frações, triglicerídeos, ácido úrico, TGO, sangue oculto nas fezes, TP, TTPA, ASLO, toxoplasmose, rubéola, TSH, T4L, T3, PSA. Nós enviamos isso para a Promotoria da Saúde, cobrando providências urgentes, porque a vida da população de Patos está em risco, onde cidadãos que têm sintomas ou suspeita de doenças infectocontagiosa estão impossibilitados de realizar os seus exames, os seus diagnósticos. Como é caso de pacientes que têm suspeitas de HIV, rubéola, que são contagiosas, não estão podendo fazer exames na cidade de Patos, porque não tem reagentes. Essa é a saúde da cidade de Patos que está na UTI. Cobrei providências urgentes da Promotoria. Amanhã nós teremos muitas mentiras na imprensa aí, como sempre: 'é mentira do vereador', 'é a licitação', 'é o cachorro não sei de quem', 'foi a empresa'. Como sempre! É todo mundo treinado no gabinete da mentira, no gabinete da incompetência, enquanto o povo simples e humilde de Patos sofre com essa incompetência de gestão, porque é uma gestão incompetente. Tem que ser da panela do prefeito pra chamar ele de competente, porque é uma vergonha. Nada em Patos está funcionando, a não ser bajulações e mentiras. É isso o que está acontecendo aqui. Pode ser que esses exames estejam funcionando para os acordados do Prefeito, mas para o povo humilde, que me procurou, não funciona. Isso daqui senhores é uma vergonha, enquanto nós temos milhões pra outras coisas supérfluas que são utilizadas na cidade de Patos, nós não temos aqui se quer o básico para o nosso povo. Tomara que o povo abra dos olhos. Como é que pode não fazer nem hemograma na cidade de Patos. Eu tinha era vergonha de ser prefeito numa cidade dessas! Mas vergonha não ficou pra todo mundo, nem todo mundo tem vergonha na cara. Fica aqui a cobrança, a gente vai está atuando junto com o Ministério Público. Nos próximos dias nós teremos mais denúncias sobre interesse do povo de Patos, porque foi pra isso que eu me candidatei a vereador. Muito obrigado, Senhora Presidente. Agradeço a todos. Deus, Pátria e

família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: “Senhora Presidente, Vereadora Tide. Cumprimentar os demais Vereadores na pessoa do nosso amigo Marcos César, serventuários desta Casa, plateia que nos acompanha aqui, imprensa, aqui conosco, e internautas que nos acompanham pelas transmissões disponibilizadas pela Câmara Municipal de Patos. Senhora Presidente, eu gostaria aqui de ser bem breve também. Eu vou deixar algumas discussões para no momento em que os Projetos estiverem em discussões e votação. Mas eu queria aqui falar a respeito de alguns temas que já foram até discutidos aqui, foram debatidos. O Vereador Jamerson relatava aqui, a respeito da rotatória da alça sudeste, e todos nós sabemos Vereador Ramon, que esta Câmara, através de alguns vereadores, esteve cobrando do governo do estado, através do DER também, pra que aquele trecho ali, aquele pedaço pudesse ser feito o mais rápido possível, já que praticamente a alça sudeste já estava finalizada. Aquele outro trecho também, que liga até o aeroporto do nosso município, e faltava aquele percurso daquela rotatória. Conversava hoje com Madiel, e ele nos dizia que, se o tempo permitir, ele se referia a questão climática, a questão de chuvas, até sexta-feira estaria pronto aquele trecho ali da rotatória. Não deixa também de ser, o Vereador Jamerson falava aqui, muito bem, uma cobrança de muitos, do Prefeito Nabor, da Deputada Francisca Motta, que está até mais próxima do governo do estado, por estar na condução de Deputada, por estar em João Pessoa e tem esse acesso mais próximo, mais rápido do que nós vereadores. Mas não podemos também deixar de tirar o mérito do Poder Legislativo, onde esteve também fazendo diversas cobranças a respeito desse tema. Madiel me falava também, Jamerson, que amanhã estará, segundo ele me dizia, hoje estou apenas transmitindo, a partir das seis horas da manhã, estará iniciando aquele trecho do binário do Hiper Queiroz até chegar ali naquele outro local, onde nós fizemos até um serviço, quando eu estava na Prefeitura Municipal de Patos, na Filipe Camarão, um serviço de concretagem, ferragem. E de lá pra cá, houve várias chuvas. Assim também como foi feito na época, pela Deputada Francisca Motta, quando estava Prefeita, acho que foi naquele trecho defronte a UPA do Jatobá. Enfim, eu acho que tem alguns trechos no nosso município que não adianta tanto você fazer apenas um recapeamento ou um tapa buraco, eu acho que chega um momento que tem que ser feito um serviço mais completo, mais sólido pra tentar resolver de uma vez por todas. Eu quero também parabenizar o Vereador Jamerson, pelas proposições que foram apresentadas. Inclusive, não é a primeira vez que ele traz o tema em relação às mulheres, aqui na nossa Câmara Municipal de Patos, e o Projeto que estaremos discutindo hoje, em primeira votação, realmente é um Projeto importante porque nós sabemos da necessidade que tem do zelo, do cuidado, e nós sabemos o quanto valioso é nós estarmos dando a nossa contribuição, enquanto parlamentar, enquanto vereador, enquanto Poder Legislativo. São matérias importantes como essa que ficam eternizadas no nosso município por meio de uma legislação. E é a onde a gente, às vezes, discute, não adianta apresentar apenas proposições, temos que provocar aquele órgão fiscalizador pra que possa acompanhar realmente de perto. Eu me lembro de quando eu apresentei uma proposição aqui, foi até uma sugestão de Luciano Dias, não sei se foi na época que ele estava à frente do GIAASP, não me lembro, ele dizia da importância de apresentar uma proposição, quem sabe se tornar Lei, e fazer com que as Agências Bancárias pudessem



ter vigilante femininos, que, no caso, seriam guardeastes, a palavra utilizada. Porque é muito constrangedor uma revista de um vigilante a uma mulher, mandando abrir a bolsa, algo desse tipo, porque nós sabemos que mulheres carregam em suas bolsas alguma peça íntima, absorvente, algo desse tipo, e é muito constrangedor Vereadora Fatinha, estar um vigilante homem pedindo para fazer uma revista, e gerar esse constrangimento. Então foi nesse sentido que nós apresentamos essa propositura, e se vocês observarem, por meio da nossa Lei, por força da nossa Lei, hoje, todas as agências bancárias do nosso município têm uma guardeastes. Antigamente só existia na Caixa Econômica Federal, não sei o nome dela, mas a irmã de Acelino, Sibele. Mas, hoje, se vocês observarem, todas as agências bancárias têm uma guardeaste. Então isso mostra realmente que uma ação, que para muitos ou para alguns não tem tanto significado, mas só sabe da importância dessa Lei em vigência quando aquelas pessoas que necessitam e que precisam se faz valer dessas proposituras que são discutidas e aprovadas aqui no Poder Legislativo. Eu quero falar também a respeito, Vereador Décio, do Secretário Josimar. Recentemente, nós estivemos acompanhando algumas ações da Secretaria de Serviços Públicos, Vereadora Nadir, o Vereador Josimar tem concentrado as suas ações, nesses últimos dias, na limpeza dos canais do nosso município e na desobstrução de alguns bueiros da nossa cidade. Já foi feito a limpeza, recentemente, do canal do Bairro do Morro, do canal da Palmeira, do canal do Bairro do Salgadinho, que o Vereador Décio aqui falava muito bem, de algumas proposituras de Vossa Excelência, que tem apresentado aqui. No Bairro da Vitória, e, recentemente, no Bairro Jardim Guanabara, que alguns moradores estiveram solicitando a desobstrução e a limpeza daquele canal, justamente por conta do volume de água das chuvas que tem caído na nossa região. Então o Secretário tem feito todo esse esforço em relação a isso. Sobre a questão da pavimentação do acesso ao Bairro dos Estados, eu quero dizer que se aconteceu algum problema, algum dano à pavimentação que foi feita agora, recentemente, eu tenho certeza que a empresa deverá ser responsabilizada por isso, porque é um serviço, que foi não sei se ainda concluído na sua totalidade, mas se já foi ocasionado esse problema, esse afundamento em algum trecho, em alguma parte, Vereador Zé Gonçalves, do calçamento, é necessário que a Secretaria de Infraestrutura, e, amanhã, eu estarei falando e conversando com o Secretário pra que a empresa possa ser notificada e se responsabilizar por esse problema que foi causado. E pra finalizar Senhora Presidente, eu quero dizer aqui, que conversando com algumas pessoas, principalmente pessoas que fazem parte do comércio do nosso município, após a divulgação da programação do São João de Patos, incrível o quanto o comércio já começa a se preparar Vereador Ramon, para esse momento, a questão da animação, do entusiasmo para a venda, o aquecimento e a movimentação do nosso comércio. Sem contar também com as reservas nos hotéis, que já é grande a procura aqui no nosso município; de um dia pro outro já cresceu de uma forma exorbitante a procura para reservas de hotéis. E nós temos a certeza de que a Prefeitura Municipal de Patos estará realizando um dos maiores eventos juninos do nosso município, justamente para proporcionar todo esse ambiente não apenas festivo, mas também de aquecimento ao nosso comércio, a nossa economia, aquelas pessoas que não só em Patos, mas em toda região, que trabalham e vivem ou sobrevivem de um sustento voltado para festividades, sejam: ambulantes, barraqueiros, comércio, lanchonetes, hotéis, restaurantes. Enfim, é isso que tem movimentado a

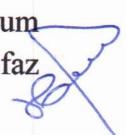


economia também do nosso município. E a Prefeitura Municipal de Patos, por meio do Prefeito Nabor, já começa a programar outras ações importantes daqui para o São João de Patos, porque nós temos a certeza de que um dos maiores intuitos, repito, não é apenas fazer uma grande festa, mas também proporcionar um grande aquecimento e investimento, e uma movimentação na nossa economia. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 06/2023 – INSTITUIR O PAGAMENTO DOS DIREITOS SOCIAIS DO 13º (DÉCIMO TERCEIRO) SALÁRIO E O PAGAMENTO DE FÉRIAS ACRESCIDO DO TERÇO CONSTITUCIONAL AOS AGENTES POLÍTICOS MUNICIPAIS PREFEITO, VICE-PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu gostaria de pontuar que é interessante que quando se trata matéria de interesse do Prefeito, nesse caso de interesse do Prefeito, Vice-Prefeito e dos Secretários, sempre existe previsão orçamentária, recurso financeiro, isso aí não é problema. Agora quando é a matéria do mesmo tipo direcionada pra servidor ou para o povo, não tem recursos. O que aparece é um monte de desculpas, dizendo que não tem isso, não tem previsão, porque vai quebrar os cofres públicos. Mas, infelizmente, quando é do interesse do Prefeito, no instante tem dinheiro, parece um caixa eletrônico infinito, que está imprimindo dinheiro. Aí eu faço o questionamento para todos nós aqui, senhores, até para o senhor que acompanha de casa: nós não temos pautas mais importantes e prioritárias no município de Patos do que estar aqui votando, recebendo matéria pra criar décimo terceiro salário de prefeito, terço de férias de prefeito? Primeiramente, eu gostaria de pontuar o seguinte: o político não é profissão, o político não é trabalhador. Não é profissão não, político não é nada disso não. Eu tenho profissão. Inclusive, Presidente, eu trouxe até minha carteira de trabalho. Eu tenho carteira de trabalho, eu tenho profissão, eu tenho salário. Político não é profissão. Botar minha carteira de trabalho aqui. Já fui garçom, já fui churrasqueiro, já fui tudo, descascador de macaxeira, na empresa de papai, tudo, Presidente; auxiliar administrativo, tudo, Vereador Jamerson, eu não tenho um pingo de vergonha, todos trabalho dignos. Nunca quis pegar o de ninguém. Eu tenho profissões. Hoje sou programador, sou analista de sistema, empresários, tenho os meus negócios. Eu estou vereador aqui hoje, mas quando você perguntar: qual é a sua profissão, Josmá? Eu não sou vereador; vereador não é profissão. Eu sou analista de sistemas, empresário, programador, Vereador Jamerson. Minha profissão é essa hoje. Até no tempo em que eu trabalhava de garçom, no restaurante de papai, ganhando 10% (dez por cento), minha profissão era garçom. Mas não existe a profissão ‘vereador’, e não existe a profissão ‘prefeito’, nem ‘vice-prefeito’, são cargos públicos. Prefeito, vice-prefeito, vereador não é regido por CLT. É mentira minha, Vereador Jamerson? Não são regidos pela CLT. Os contratados do município de Patos nem recebem 13º (décimo terceiro). Não estão recebendo nem salário, coitados! Três meses sem receber, estão passando fome. É verdade ou não é Vereador Décio? Mas o Prefeito quer décimo terceiro salário. Prefeito não é profissão. Eu tenho carteira de trabalho, eu não quero viver sugando o povo de Patos não. Nós não somos regidos por CLT, por que é que nós vamos botar aqui prefeito para ganhar décimo terceiro e terço de férias? Enquanto nós temos no município trabalhadores

de verdade, Vereador Jamerson, contratados, Vereador Patrian, você sabe, todos sabem aqui, que não estão recebendo nem o seu salário base. Corrija-me, eu quero que alguém diga: ‘é mentira, Josmá’. Nós temos aqui, Vereador Patrian, centenas de trabalhadores, que todo trabalho é digno e todo trabalho é importante, tanto dos efetivos como dos contatados, todos são importantes para o desenvolvimento e funcionamento do município. Eu não estou dizendo que prefeito, vice-prefeito não é importante, é sim, mas vice-prefeito, prefeito, secretários já têm privilégios demais: têm carro para andar toda hora, têm gasolina, Vereador Décio, têm privilégios pelo cargo que ocupa, têm o poder da influência do cargo que ocupa. Aí quer pedir décimo terceiro salário! será que o dinheiro investido, Patrian, que isso aqui é um aumento. Não venha me dizer que é correção, criação, direito social não, porque direito social tem quem é trabalhador, quem tem carteira assinada, CLT. Cargo político, direito social? Não estou entendendo. Quer passar papa na minha boca? O que é que acontece? Já imaginou Vereador Patrian, o tanto de dinheiro que esses décimos terceiro de secretário, prefeito e vice-prefeito, no final do ano, o montante de dinheiro que vai dar para os cofres públicos? Já imaginou o que poderia ser feito com esse dinheiro, no final do ano? Quantas ruas nós pudéssemos calçar. Ruas, Vereador Nandinho, que estão atolando o pé na lama, galerias estouradas, etc., que com esse dinheiro aqui, que o prefeito está pedindo de décimo terceiro, Vereador Patrian, daria para fazer algumas ruas, concorda comigo? Eu pergunto: será que isso é importante para Patos décimo terceiro de prefeito, vice-prefeito e secretário? Eu fico até me questionando, porque nós temos pessoas que querem viver de política. E repito, política não é profissão. Eu tenho os meus pequenos negócios. Está aqui a minha carteira de trabalho, eu tenho carteira de trabalho. Não é profissão, por que é que vai ter esse direito trabalhistas, se os pobres dos contratados não têm? Porque o pau que bate em Francisco tem que bater em Chico. No caso, o Prefeito Nabor está legislando em causa própria. ‘Ei, eu vou fazer um projeto para aumentar aqui, o meu salário’. Aí tem gente que diz: ‘Não, Josmá, não é aumento de salário, é o décimo terceiro salário’. Faça o seguinte, some os doze salários no ano, diga quanto é que dá, depois você faz outra conta, soma os treze salários, durante o ano, e diga quando é que dá, e faça o cálculo para ver se não aumentou. Aumentou para o povo de Patos pagar. O povo de Patos, Vereador Jamerson, que não tem ruas, não tem nada, a economia está pós pandemia, as pessoas perdendo seus empregos, as empresas fechando, pouquíssimos investimentos na cidade de Patos. Quase não tem investimentos em Patos, quando vem um investimento aqui, que gera 100 (cem) empregos, se comemora. Não sei nem o que vão comemorar. Será que essas pessoas, os cidadãos querem mesmo dar aumento ao Prefeito? Será que essa é vontade do povo, de dar aumento ao Prefeito Nabor? Décimo terceiro salário de prefeito, vice-prefeito e secretários. Será que essas pessoas, esses agentes políticos, que não são trabalhadores, estão fazendo por aonde receber esse benefício, esse privilégio, isso é um privilégio, porque não são trabalhadores, será que eles estão? No meu pensamento, eu tenho certeza que a maioria do povo de Patos, se a Câmara fizer aqui uma pesquisa on-line, um plebiscito, o povo de Patos vota não nisso aqui. Eu tenho certeza disso, porque isso é vergonhoso. Aí a gente vê sabe Vereador Décio, Secretário na rádio, dando entrevista. Eu acho que eu vou contratar um secretário desses para trabalhar para mim, porque eu nunca vi um caba ter um jogo de palavras tão bonito: ‘Mas está legal perante a lei’. Mas está imoral amigo,



amigo, isso é um chute. É um tapa na cara sabe Vereador Patrian, é um bufete, um bicudo na cara do povo de Patos. O povo que anda caindo nos buracos, batendo nos cachorros, não tem saúde, não tem nem exame no laboratório de análises clínicas. Aumento do prefeito! Sinceramente! Eu vou escutar aqui os meus colegas, sabe Presidente, para ver se eu fico convencido do contrário, porque eu sou muito sucinto ao diálogo. E está aqui a minha carteira de trabalho, eu tenho profissão, agora político não é profissão, não. Eu vou escutar os colegas para ver se alguém me convence do contrário. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Como já tinha falado antes, eu me posiciono por votar Vereador Josmá. Não discordo das palavras do senhor, e acho que vou votar com todo prazer! Que tenha o décimo terceiro o prefeito, o vice-prefeito, principalmente os secretários, porque, de agora em diante eu vou começar a cobrar de alguns secretários. Eu vou ter o prazer de dizer: O senhor não recebe décimo terceiro? Você vai ter que trabalhar. Eu acho que daqui para sexta-feira vai ter umas dez unidades de saúde, Vereador David, que eu vou mostrar algumas irregularidades ao Secretário Leônidas. Isso aqui, para mim, é uma grande vitória, ter que votar a favor, Vereador Zé Gonçalves, isso aqui, porque eu vou cobrar. Porque tem secretários aqui em Patos que vive ganhando com a cara, ele vai ter que começar a trabalhar. Ou ele vai trabalhar para ganhar o décimo terceiro ou o Prefeito vai ter que botar ele na rua, porque, caso não bote na rua, vamos denunciar. Se estiver só ganhando com a cara, o dinheiro do povo, ele vai ter que dar de conta do dinheiro. Portanto, minhas palavras são essas, eu me posiciono a favor do Projeto, vou votar a favor, porque eu quero ter o pé de cobrar: o senhor está ganhando bem. Vereador não tem direito nenhum. Estamos aqui vereador, não é profissão não, isso é cargo político. A gente não tem Vereador David, décimo terceiro). A gente não pode colocar para aumentar nosso salário, porque se a gente colocar, a tempestade está feita dentro de Patos, a verdade é essa. Muitos criticam, agora difícil é estar no lugar da gente, aguentando bucha todo dia. A gente aguenta bucha aqui. Eu sou sincero a dizer, no dia em que colocar um Projeto aqui para aumentar o salário do vereador, eu sou o primeiro a dizer assim: eu voto a favor. Quem achar que é ruim, se candidate a vereador, se eleja e venha para cá, para ver se não é um mundo totalmente diferente. A verdade é essa. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu escutava atentamente a fala do Vereador Josmá, do Vereador Nandinho, e respeito todas as falas desta Casa. Aqui eu só respondo por minha fala, por isso que eu não vou comentar a fala dos senhores. E se acontecer de em algum momento, eu despercebida, entrar em alguma fala dos senhores, eu já peço desculpas, não é meu intuito. Eu só quero justificar meu voto. Eu sou a favor desse Projeto, acho um Projeto extremamente legítimo e necessário, porque o prefeito, o vice-prefeito, os secretários são trabalhadores e trabalham muito. Eu já trabalhei como técnica em enfermagem, como ACD, como vacinadora, como enfermeira, já trabalhei como secretária adjunta de saúde, e estou há três mandatos, vereadora, e eu digo a senhora uma coisa: eu fico muito triste quando vejo algumas pessoas dizerem que secretários não trabalham. Não estou falando desta Câmara, estou falando que a gente escuta: ‘Ah, mas o secretário não trabalha’, ‘vereador não trabalha’. Eu acho muito injusto, por quê? Porque estou aqui há três mandatos, Josmá, como amigo, eu posso me dirigir ao senhor, se que o senhor é um vereador que trabalha, como os demais aqui são; cada um no seu mandato. Cada um faz



a filmagem que quer, outros trabalham e não fazem filmagem nenhuma, mas digo a senhora, se o dia tivesse 48 (quarenta e oito) horas, eu ainda tinha muita coisa para fazer, porque nossa demanda é muito grande, Vereador Ramon, é muita gente que nos procura para que a gente possa estar ao lado do povo. Não é à toa que estamos no terceiro mandato. Será que um vereador que não trabalha consegue estar nesta Casa por três mandatos, Décio? Será que se você não trabalhasse antes de ser vereador, você estaria aqui? O povo de Patos é um povo muito justo. Eu digo muito, que aqui em Patos se você trabalhar, o povo reconhece. E o Prefeito Nabor está em seu terceiro mandato porque é um trabalhador, porque é um prefeito competente. E como costumo dizer, Nabor faz seu mandato em contato diário com o povo. Pode até ser que aconteça um momento determinado na cidade de Patos, que algum de nós não pode estar presente por algum motivo, mas Nabor vai estar lá. Os secretários não têm horas para trabalhar. Eu já fui adjunta da saúde, e me lembro de uma vez que eu recebi uma notificação do Ministério Público, para que transferisse um paciente, doente mental, eu recebi às dezoito horas, no documento dizia: ‘para esta data’, por que? Porque o Ministério Público julgava urgência, paciente psiquiátrico não pode esperar. Então quem estava ali para atender? Eu, como secretária adjunta, ou, na época, Segundo, como secretário. O secretário não tem hora para trabalhar, ele não sabe a demanda que vai receber amanhã. Nenhum secretário sabe quantas pessoas irão procurar o secretário amanhã. Vossa Excelência sabe Vereador Emano, que esposa foi uma grande secretária em nosso município, Vossa Excelência sabe que o telefone dela não parava. O telefone do secretário é público, como o do vereador também. É injusto, porque nós não temos o poder de executar, as pessoas dizerem: ‘Os vereadores não trabalham’. Nós vereadores trabalhamos e temos compromisso com a cidade de Patos. Não é à toa que o povo de Patos, reconhece esse trabalho, Vereador David, e nos reconduz a esta Casa. Os secretários de Patos, se hoje a gente vota o décimo terceiro, eu digo a Vossa Excelência, um secretário para assumir uma pasta na cidade de Patos, uma cidade dessas, ele tem que ter um currículo muito bom, porque ele tem que ter muito conhecimento. E vai chegar o dia que alguns não vão querer, sabe por quê? Porque é exclusividade. A gente pode estar vereador e assumir outro serviço, ter o nosso comércio, fazer faculdade, como eu faço, porque como o Vereador Josmá diz: ‘ser vereador não é profissão’. A gente tem vereador, sim, que trabalha. O senhor como programador, mas eu desconheço em Patos, pode até que tenha, e eu possa aqui cometer essa falha, mas eu desconheço em Patos o secretário que tenha outra profissão, que atue, ele pode até ter outra profissão, que não é profissão, é um cargo eletivo, mas ele pode ter uma profissão, mas ele não atua na sua profissão, porque ele não tem tempo e nem pode. Mas ele tem tempo. Ele é impedido, mas mesmo que não fosse, ele não ia dispor de tempo porque a cidade de Patos é uma cidade que exige muito dos secretários. Eu estou dizendo porque fui adjunta. Então como eu gosto sempre de justificar o meu voto, quando eu voto nesta Casa, eu justifico meu voto; se eu for abordada aqui na saída da Câmara, eu sei porque votei. Se amanhã eu estiver num programa de rádio, eu sei porque votei. Eu acho extremamente justo, que todo trabalhador receba o décimo terceiro salário. E eu eu não posso aqui, desmerecer o cargo eletivo de um político, o cargo eletivo de um secretário, porque se eu disser que um vereador não trabalha, eu estou fazendo o que aqui? Onde é que estou contribuindo com Patos, se eu disser que um vereador não trabalha? A gente

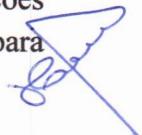


não tem que vir para esta Câmara se a gente não trabalha ou se vier não receber. Mas defendo que o vereador trabalha sim. Por exemplo, o vereador Josmá usa um colete como empregado do povo. Eu duvido que uma pessoa, Vereador, diga que Vossa Excelência não trabalha, porque Vossa Excelência presta contas nas suas redes sociais. Eu hoje não uso rede social, mas eu tenho certeza se precisar que se as pessoas venham aqui falar do trabalho da Vereadora Nadir, tem muita gente que vem falar. Sabe por quê? Porque não é à toa que estou sempre como uma das mais votadas, e isso é serviço prestado ao povo de Patos. Eu não tenho nada a questionar quem vota contra; eu estou justificando meu voto. Voto a favor, voto consciente do que estou fazendo, e se amanhã vier para cá um Projeto garantindo décimo terceiro para qualquer outra categoria ou profissão que não tenha, eu vou votar a favor, porque sou a favor sim que o trabalhador deva receber décimo terceiro. Digo mais, não ando em secretarias, os secretários sabem que eu não ando em secretarias, porque eu não tenho tempo. Como eu queria ter mais tempo para visitar as secretarias mesmo, levar as demandas, meus assessores sempre vão. Mas quero deixar o meu respeito aos secretários de Patos, porque a gente sabe que são pessoas que têm compromisso com a nossa cidade e, diariamente, procuram dar o seu melhor, porque não é fácil assumir uma pasta na cidade de Patos, de secretaria não. Muito obrigada, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, eu queria parabenizar a Vereadora Nadir, mais uma vez, pela sua ampla coragem. Se ele não se inscreve aí, eu acho que os demais dos Republicanos não iam se inscrever, me desculpem a expressão, meus colegas. A Vereadora está de parabéns, porque está defendendo uma causa que é positiva e verdadeira. Eu não sou nenhum imbecil aqui em dizer, não conheço Nabor não, eu conheço Nabor há dois anos, eu nunca votei em Nabor, mas não estou aqui para desmerecer o trabalho de Nabor. Se Nabor fosse um ruim prefeito, ele teria chegado para um terceiro mandato? Respondam-me os demais desta Casa? Será que tinha chegado? Eu presenciei diversas vezes, duas horas da tarde, Emano, almoçando uma quentinha, no birô dele, mas o secretário Naldinho. Agora diga que é mentira minha. Eu chegava para conversar com ele, ele estava com uma marmita, porque naquele momento ele tinha vindo de diversos serviços, que ele é um prefeito tão atuante que ele gosta de estar à frente do serviço. Eu pergunto: oh, Prefeito, e esses seus secretários? ‘Não Vereador, não é desconfiando de nenhum não. Quando eu coloco um secretário aqui para trabalhar comigo, é o meu terceiro mandato, é porque eu confio nele. Agora eu gosto de estar presente no serviço’. A Secretária Adriana, da Educação, eu cheguei há uns três meses, ela estava com o Prefeito Nabor almoçando, às três horas da tarde, uma quentinha. Vocês pensam que é fácil ser secretário em Patos? Eu destaco Adriana, não porque coloquei o Voto de Aplauso para ela, mas porque ali pode dizer que é uma secretária exemplar. Não estou aqui babando Adriana, não. Nunca precisei dela para nada. Eu sou muito positivo com minhas palavras aqui nesta Casa, desde o começo de minha gestão, eu faço política assim, eu não faço desmerecendo ninguém não. Se não trabalha, se tiver algum, que eu não conheço nenhum secretário de Nabor que não trabalha. O Secretário Josimar, que o pessoal bate tanto aqui nesta Casa, eu o vejo como um louco, dentro do carro, direto, Vereador Sales Júnior, eu não tenho nada contra Josimar não, e nem conheço Josimar, não. Conheci depois do meu mandato, mas eu sou um cara muito correto com minhas coisas. O Secretário Leônidas, eu presenciei por

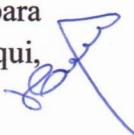


diversas vezes naquela secretaria, atendendo o povo, três horas da tarde. Uma vez nosso líder chegou três e meia, não tinha nem almoçado, me recebeu, logo depois recebeu. Eu estou mentindo, Vereador Sales? Porque não merecedor dos salários deles, eu acho Presidente Tide, não só nós políticos aqui, mas as demais pessoas, às vezes, não chegam no cargo, eu acho que tem inveja da outra pessoa que chega. Se chegou naquele cargo, Vereador Ramon, é porque é merecedor, trabalhou. Como é que você chega em uma coisa sem merecer, num cargo tão elevado de secretário? Não chega. Quantos trabalhadores não recebem seu décimo terceiro, por que o prefeito não pode receber, o secretário não pode receber Presidente Tide, o deputado estadual, federal e o vereador não pode receber? Diga-me porque, eu quero que qualquer um aqui abra a boca, o mais sabido que tiver aqui dentro, porque tem um bocado aqui que quer ser sabido demais, um bocado de colegas aqui que quer ser sabido demais, me responda. Os demais sabidos me respondam por que não pode receber? Aqui eu vejo muito, sabe o quê, Senhora Presidente? Muita hipocrisia, muita falsidade e muita mentira diante desta tribuna aqui. Aqui é o Vereador Décio Motos que está falando, tire a palavra de minha boca, e diga que é mentira minha qualquer um aqui? Está aberto o microfone para qualquer um aqui, eu deixo a palavra os dezesseis vereadores que estão aqui dentro, ou é quatorze? Quinze, porque faltou Fofa e Willami, por motivo eu não sei. Tome a palavra e diga se é mentira minha, alguma palavra dessas que eu disse aqui se é mentira. Eu vejo muita inveja, ambição, porque não teve a coragem, como o Vereador Jamerson do primeiro mandato, está aqui, partiu para a guerra e ganhou o seu mandato, primeira vez que partiu, você também, Vereador Josmá. Todo cidadão patoense tem o direito de sentar nessa cadeira aqui, é só ter a coragem, mas também ter o carisma do povo. Ou não, me respondam aqui, qualquer um, a palavra está aberta aqui. Deixar dessas hipocrisias, por que secretários e prefeito não podem receber salário? Eu voto com o maior prazer, meu voto é sim. Muito obrigado. Boa noite a todos!" Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: "Senhora Presidente, minha passagem é para justificar minha posição, na noite de hoje, é somente para falar com os colegas Vereadores e falar principalmente com a cidade de Patos. Primeiro, dizer que aqui ninguém está votando aumento salarial de secretário, de prefeito nem de vice-prefeito, isso aqui é uma falácia. Aqui não existe aumento salarial de prefeito, de vice ou de secretários. Conversava agora mesmo com o Vereador Jamerson, nós estamos votando aqui um direito. Qual é o direito? Décimo terceiro salário e um terço de férias. Qual o trabalhador Vereador Décio, que tem décimo terceiro salário um terço de férias como aumento salarial? Aumento salarial era se a gente estivesse aumentando aqui o salário do Prefeito de dezessete mil, para dezenove mil, pra vinte mil, pra vinte cinco mil. Aqui o vereador não está votando aumento salarial, isso é o primeiro ponto. O segundo ponto, Senhora Presidente, é bem verdade que exercer cargo eletivo de vereador e de prefeito, de vice, não é uma profissão. Eu costumo dizer que eu estou vereador, mas não sou vereador. Eu estou até o dia que for oportuno, Vereador Décio, para cidade de Patos, estar aqui a representar o povo. Mas trabalhadores eu tenho certeza que, aqui nesta Casa, o Vereador Italo e mais os dezesseis vereadores desta Casa, nós somos pessoas, Vereador David, que trabalhamos. Eu vou dizer um fato, Vereador Emano, porque quem participa, o Vereador Jamerson participou, o Vereador David, Willami, toda segunda-feira nós temos horário marcado para estar nesta Casa. Obrigação. Não é história de dizer: 'Não, hoje eu estou'".

cansado', 'hoje estou assim, não vou'. Nós temos obrigação, Vereador David, de estar aqui nas comissões, o Vereador Sales, Ramon, os vereadores que estão aqui toda semana. Ainda ontem a gente saiu daqui quase uma hora da tarde, dando pareceres de Projetos para colocar em votação. Isso é trabalho ou não é trabalho? Trabalhadores, que acredito que aqui todo mundo é. Aqui não tem ninguém que veio para cá somente para sentar na cadeira de vereador, e dizer: 'estou vereador em Patos'. Eu tenho certeza que os vereadores que estão todos os dias nas ruas de Patos, porque aqui cada vereador representa o seu mandato. Nenhum desta Casa poderá dizer que o Vereador Italo não trabalha, porque eu acredito Vereador Décio, se tem um vereador aqui nesta Casa que todos os dias está no meio do povo, no meio da rua, tem dias até que parece um doido, todo assanhado, é o Vereador Italo. Eu estou lá, junto do povo, basta uma ligação que o Vereador Italo chega. Vossa Excelência e tantos outros aqui que a gente tem feedbacks, porque quem conhece Patos e quem anda em Patos, sabe o que o povo de Patos acha dos vereadores. Nós escutamos, chegamos em locais públicos, supermercados, bancos, nós escutamos. Ainda essa semana eu falava com a Vereadora Fatinha, dizia que estava na fila do banco, e uma mulher me abordou para falar sobre o mandato de colega desta Casa. Eu, particularmente, fiquei calado, a fila imensa, e a mulher opinando. O povo está atento ao mandato dos vereadores, o povo sabe quem trabalha, quem não trabalha, mas eu acredito Vereador Décio, que cada um dentro da sua realidade faz seu papel. Com relação, Senhora Presidente, a votar nesta noite o direito do prefeito, do vice, do secretário de receber o décimo terceiro salário e um terço de férias, eu voto favorável, porque nesta Casa, pode todo mundo dizer: 'gestão incompetente, gestão isso', mas o que ninguém pode tirar do Prefeito Nabor é a sua garra, a sua força de trabalho, a sua dedicação ao povo de Patos. E não é à toa, Vereador Décio, que o Prefeito Nabor foi eleito pela terceira vez. Se o Prefeito Nabor não trabalhasse Vereador Emano, o povo de Patos não tinha votado nele. A maioria votou no Prefeito Nabor. A democracia é isso, Vereadora Nadir, ganha-se pela maioria de votos. O Prefeito Nabor é um prefeito trabalhador sim, ainda hoje estive com ele, quase duas horas da tarde, e ele dizia: 'Vereador, eu ainda estou sem almoço, aqui, atendendo às demandas do povo, visitando obras. Quer dizer que esse Prefeito não merece ganhar o décimo terceiro salário dele, como todos os servidores das secretarias, os servidores da Prefeitura de Patos. Todo mundo merece, todo trabalhador. É um direito. O Prefeito Nabor é sim trabalhador, os secretários são trabalhadores. Vereador Décio, o senhor trouxe aqui um fato, ver Vereador Sales, o Secretário Josimar, que hoje, inclusive, transmito meus parabéns para ele, que é o aniversário dele, hoje. A gente encontra o Secretário Josimar dentro das ribanceiras, dentro dos matos, todo suado, comparando mal, e me desculpe o secretário, parecendo um doido, trabalhando, dentro de um carro para cima e para baixo, para resolver os problemas de Patos; limpando a rua, quando é de tarde a rua já está suja de novo. E ainda ter pessoas que sua de expediente, nesta Casa, para dizer que isso não é trabalho. Diga-me, eu desafio os microfones dos dezesseis vereadores, dezessete comigo, quem é o médico, Vereador Sales, que quer assumir a secretaria de Saúde para ganhar o salário que o secretário ganha? Não tem Vereador Sales. Quem é o profissional médico que quer assumir a secretaria de saúde para ganhar o salário que ganha, com exclusividade. Nós sabemos que é dedicação exclusiva. São situações que é preciso trazer verdades, Vereador Décio, não pode aqui simplesmente, aqui, para



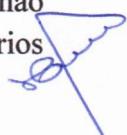
votar contra, e dizer: ‘Não, eu estou votando porque prefeito não merece, secretário não merece’. Não! Eu respeito o voto dos colegas, aqui não questiono, não cito nome de vereadores, cada um vota da forma que quer, agora o que não pode ser dito nesta Casa é que secretário, prefeito e vice e vereador não trabalham, porque isso não é verdade. Muito obrigado, Senhora Presidente. E já encaminho o meu voto, Presidente, favorável à matéria.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu esqueci de justificar a ausência da Vereadora Fofa, ela está na Maternidade, com a filha dela que está cirurgiada. Eu peço desculpas, porque era para eu ter feito isso logo no começo.” A Senhora Presidente disse: “Nós já tínhamos justificado a ausência da Vereadora.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente e demais colegas, eu não interrompi nenhum colega quando vários disseram: ‘Responda, diga’. Eu não interrompi porque fiquei aqui em silêncio, aguardando minha vez, e ela chegou. Então vamos nós. Eleição, caro eleitor, ela não premia quem trabalha. Tiririca está no quarto mandato, é uma palhaçada o mandato de Tiririca, enquanto deputado federal. Falando em palhaço, Bolsonaro tirou quarenta anos como deputado federal, um dos que menos produziram na Câmara Federal. Trabalhou? Não! os números mostram que não. Eleição não coroa trabalho de forma alguma, porque eu já vi vereador que vai passar por esta legislatura e não vai trabalhar nada, pode voltar para cá e eu ficar de fora, porque eu acho que faço um bom mandato. Eu, como nós aqui, fomos os escolhidos, somos os melhores? Não! Nós somos os votados, e nós sabemos como eleição é difícil, nós sabemos o que é voto. Só para falar a esse respeito, eleição nenhuma premia. A próxima Câmara, Vereador Ramon Pantera, não serão os melhores vereadores eleitos não, muitos bons vão ficar de fora. Vossa Excelência foi um bom vereador, está aqui numa posição de suplência, amanhã pode ser eu, pode ser qualquer um. O Vereador Rafael ficou de fora, veio pra cá, um vereador. Só dizer isso. Tiririca tem quatro mandatos como deputado, é um palhaço, falta a Sessão, bebe cachaça, fica com a esposa dançando no Tic Toc, mas tem quatro mandatos. E eu não dou um mandato de Vereador Jamerson Ferreira nos quatro de Tiririca não; de produção legislativa, eu não dou. Mas como a discussão aqui é de alto nível, como estou falando e as discussões foram feitas, aqui ninguém está discutindo se prefeito trabalha, ou se prefeito voltou porque trabalha. Ele foi candidato pela terceira vez para ganhar o mesmo salário, quase o mesmo. Se ele não achasse que o salário era bom, não tinha sido candidato, se bem que nós não estamos aqui a falar de salário. Eu até concordo em gênero, número e grau, quando o Vereador Décio disse que o Prefeito Nabor Wanderley trabalha, quando o Vereador Italo disse que o prefeito trabalha. O Prefeito trabalha e trabalha muito. Eu vou votar contra o Projeto não é por achar que o Prefeito trabalha ou porque o Prefeito não trabalha, eu vou votar contra o Projeto porque eu não vi a mesma ênfase quando os Guardas Municipais tiveram a votação aqui de forma atabalhoadas. Eu vou votar contra o Projeto, porque eu não vejo a mesma ênfase nas discussões quando é direito. Eu via aqui gente votar contra a sua própria classe. Eu não vi essa ênfase na discussão de outros Projetos importantes. Aqui nesta Câmara nós já votamos e foi já reprovado Projeto aqui contra Agentes Comunitários, contra outras categorias. Eu gostaria de pedir aos colegas o mesmo empenho para a Guarda Municipal. O que foi que aconteceu? Também não veio nenhum hoje, a Guarda? Por que não é para estar sempre aqui a Guarda? Não tem efetivo, não? Até estranhei a Guarda não estar aqui,



porque disseram que era necessário, e que a Guarda fazia a segurança da Câmara. Sabe por quê? Porque recebi a informação que a escala corre no fecho, parece que só tem um guarda hoje, nesse horário, por isso que não tem Guarda Municipal. Eu convido os vereadores para a gente discutir o PCCR, Plano de Cargo, Carreira e Remuneração, da Guarda Municipal. Eu escuto dizer: ‘um secretário ganha pouco’, até quem me antecedeu disse: ‘Quem é o médico que não quer assumir a secretaria?’. Nós temos Veterinário. Segundo era veterinário, e foi um dos melhores secretários que Patos já teve. O que está agora não é médico não, é advogado. Zeca não é médico. Outros Ministros de Estados que foram Ministros não chegaram ao cargo de médico. Tem muito gestor, eu conheço uma safra boa de gestores, inclusive dentro do próprio escopo, do próprio grupo do Prefeito Nabor Wanderley, eu conheço gente, que só queria uma oportunidade para dar show em secretaria, que não queria ganhar sete, oito mil contos e nem décimo terceiro não, queria só uma oportunidade. Vários que queriam uma oportunidade, que brigam nos bastidores. Secretário ganha sete mil, fica cinco, mas tem brigas nos bastidores aí, gente querendo derrubar secretário para ir para a secretaria dele. Não tem o fogo de munturo, as falsidades, a bala nas costas, a facada trocada, tem um bocado de gente querendo ir para o cargo de secretário, que acha que ganha bom. Eu até acho que não agora, Senhora Presidente, não neste momento, mas eu defendo sim uma melhoria salarial para os secretários, que vem cobrança. Eu não defendo agora, porque as últimas recentes discussões vêm justamente em repressão a melhorias de salários. Então quando tivermos, por exemplo, deixa-me dizer um local auspicioso que seria para aumentar salário, uma conjuntura auspíciosa, quando a Prefeita Francisca Motta fez uma revisão salarial real, não foi Zé? Em 2014, real de categorias. Não essa passada agora, esse engodo. Mas ali merecia sim, porque a Prefeita Francisca Motta, Ramon Pantera, ela era movida a gasolina e muitos de seus secretários a água, a começar de dentro de casa. Eu até acredito que essa discussão, ela deveras acontecer em uma conjuntura. Eu até posso mudar de opinião e votar sim, não apenas subsídio, Vereador Décio, mas sim salário. Eu faço minhas e reconheço as críticas positivas feitas pelo Vereador Décio, tem secretário que trabalha, que trabalha muito, mas só acho, e aqui de forma bem respeitosa, bem tranquilo na discussão, que este não é o momento de a gente dar décimo terceiro salário a prefeito. Se bem que o vice-prefeito, pelo o que sei Vereador Sales, não recebe, porque ele é cedido de forma federal na Universidade, ele optou pelo salário maior, que é o federal. Claro, todos aqui faríamos. É só isso, uma discussão bem tranquila, Vereadores e Vereadoras, eu acho que se aportar toda uma discussão, de PCCR, se não fosse tão atropeladas as votações últimas, os últimos episódios que aconteceram aqui, eu até poderia não voltar isso aqui, mas pedir para o Prefeito aumentar o salário de secretário, inclusive o do próprio Prefeito, se eu achasse no devido momento, por merecer, que não é a conjuntura. É como eu encaminho o meu voto. Dizer que sigamos Vereador líder do governo, nessa discussão, e que cada um e cada uma, em casa, vá fazer o seu juízo de valor, quem estiver se preocupando com eleição, não é o momento. Eu, o ano que vem Presidente Tide, a Senhora vai me ver aqui bem tranquilo, após os resultados das eleições, como a senhora nunca me viu. A senhora nunca me viu tão tranquilo como vai me ver depois dos resultados das eleições, seja ele qual for. Contrariando, Vereador Ze Gonçalves, Vereador Patrian, Vereador Nandinho, Vereador Josmá, nós que somos os

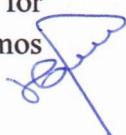


menos votados dessa legislatura, e somos vereador iguais a todos, contrariando, quem dizia que nós estaríamos aqui. Talvez sejam os mesmo que digam que nós não estaremos na outra. E fico muito feliz se voltar pra cá alguns colegas que sigam com essa discussão proeminente da Câmara. Senhora Presidente, muito obrigado e boa noite.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Nós estamos discutindo o Projeto de Lei 06/2023, de quinze de fevereiro de dois mil e vinte e três. Tem um ditado popular que diz que tem pessoas que tem coragem de mamar em onça. Eu acho que isso vem se concretizando na política. A gente não está discutindo aqui quem trabalha e quem não trabalha, porque quem menos trabalha nesse país são os políticos. E pode perguntar ao povo, compare o nosso trabalho de vereador com o trabalho do coveiro aqui em Patos, com o trabalho de um gari, com um trabalho de uma auxiliar de serviço numa cozinha de escola, de creche, com quem está lavando banheiro. Compare com o professor. Vamos comparar. Compare com os companheiros que estão no matadouro, tratando fato para sobreviver. Vamos deixar de tese, de demagogia, de dizer que nós trabalhamos. Trabalhamos sim, mas é totalmente diferente daqueles e daquelas que verdadeiramente precisam de revisão salarial, de aumento salarial e, no entanto, aqui em Patos estão há nove anos sem aumento. É muito fácil chegar aqui e defender gestor, porque é base, é normal, é normal fazer isso. Ninguém está dizendo aqui que Nabor trabalha ou não trabalha, que Jacob trabalha ou não trabalha, ou que secretário trabalha ou não trabalha. O que nós devemos levar em consideração, e, no caso, eu levo, é que na semana passada foi aprovado aqui o Projeto de Lei Nº 08 e 10, que retira a gratificação, em caso do servidor ou servidora passar a ter um piso nacional, e qual foi a justificativa? Que o município não tinha condições de pagar as duas coisas. E era uma lei de 2014, a Lei nº 4.332. ‘Ah, não é aumento’. É aumento sim, é pagar um terço de férias ao prefeito, vice, e aos secretários, quando não tem dinheiro para pagar o um terço de férias de mais mil e oitocentos servidores em Patos. Essa que é a realidade. Agora se chegasse aqui o Projeto com aumento, não é a questão do décimo terceiro nem o um terço de férias não, se chegar aqui o Projeto, se chegar inclusive, para aumentar salário de prefeito, vice-prefeito, secretários com o aumento também do salário, e de gratificações dos servidores e servidoras, está aqui o primeiro a votar favorável. Mas a coisa acontece totalmente ao contrário. A questão aqui não é pessoal, não é quem trabalha ou quem trabalha, e repito, quem trabalha menos nesse país são os políticos e são os que ganham bem. A gente ver o nosso salário na Câmara, se tiver um professor pós-doutorado em Patos, não ganha o salário que a gente ganha aqui. Aí quem ganha bem nesse país são os trabalhadores e trabalhadoras? Não! Os políticos, porque eles próprios fazem as leis para eles se beneficiarem. É aqui na Câmara, na Assembleia Legislativa, no Congresso Nacional, político não vai fazer leis para lhes prejudicar. É para prejudicar muitas vezes os trabalhadores e trabalhadoras. Esse Projeto aqui, diz: ‘Instituir o pagamento dos direitos sociais do 13º (décimo terceiro) salário e o pagamento de férias, acrescido do terço constitucional, aos agentes políticos municipais, prefeito, vice-prefeito e secretários municipais, e dá outras providências’. o artigo 1º diz: ‘O município de Patos, Estado da Paraíba’, botaram aqui “do” Paraíba, deve ser lá do Piauí, que tem o rio Paraíba, ‘por estar lei institui a fixação de um terço de férias e um terço de décimo terceiro salário aos agentes políticos municipais’. Agentes políticos não são servidores. ‘Para esta lei assim considerados, o prefeito, vice-prefeito e secretários

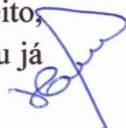


municipais, em efetivo exercício de mandado, sem efeito retroativo'. Só que está sendo retroativo esse Projeto, a 1º de janeiro deste ano. Então já tem aqui a primeira mentira: 'sem efeito retroativo'. A não ser que queiram pegar essa retroatividade do dia primeiro de dois mil e vinte e um até agora. 'Para os efeitos desta lei, consideram agentes políticos municipais os ocupantes nos cargos públicos de prefeito, vice-prefeito e secretários públicos. São direitos sociais do prefeito, vice-prefeito e secretário municipais do município de Patos: I - um terço a mais salário normal, referente a um mês do ano, com base no salário do subsídio do vencimento, de tudo'. Prefeito, dezessete, o vice, oito mil e quinhentos, secretários, sete mil e quinhentos, integral. 'Décimo terceiro salário, com base no valor integral do subsídio ao vencimento. Os valores correspondentes ao décimo terceiro e ao terço constitucional de férias, acompanharam leis posteriores, que viram ajustar o valor dos subsídios dos agentes políticos ao norte elencados'. Ou seja, podem ser corrigidos, porque não podem ficar congelados, como estão congelados com os servidores. Pode observar, que quando vem um Projeto de Lei para cá, que trata de aumento dos servidores, não vem dizendo qual é a forma de aumento dos servidores. Aí o que acontece? Fica congelado. Mas aqui não pode não, está dizendo aqui: 'os valores correspondentes ao décimo terceiro e ao terço constitucional de férias, acompanharam leis, posteriores, que vieram alterar ou ajustar o valor dos subsídios dos agentes políticos ao norte elencados. O décimo terceiro salário corresponderá a 1/12 avos, por meio de efetivo exercício de remuneração, devido em dezembro do ano correspondente. O décimo terceiro salário deverá ser pago na mesma data em que for previsto o pagamento para os demais servidores. Caso o prefeito, vice-prefeito e demais secretários municipais, deixe o cargo, o décimo terceiro salário será pago proporcionalmente ao número de meses de exercício do ano'. Menino, é um cuidado maior do mundo, até pagamento proporcional tem. Os servidores que se aposentaram, em dois mil e dezenove, foi uma luta para receber seis meses que trabalharam na efetividade. Por ocasião da fixação dos subsídios dos agentes políticos, previsto neste artigo, dever-se-á ainda os impactos do total das despesas resultantes da somatória total das despesas com o pessoal daquele poder, observado nos termos do artigo 20º, inciso III, alínea d, da Lei Complementar 101, o percentual máximo até de 54% (cinquenta e quatro por cento), da receita corrente líquida. As despesas decorrentes desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias correspondentes.

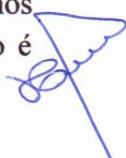
Artigo 9º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo para 1º de janeiro de 2023'. O município de Patos recebeu agora, no mês de fevereiro, só de FBM e FUNDEB, R\$ 21.044.94,03 (vinte e um milhões quarenta e quatro mil, noventa e quatro reais e três centavos). Mais o interessante aqui é a justificativa. Eu gostaria pedir aqui aos nobres colegas Vereadores, porque se continuarem trabalhando, é complicado, pode até ficar à vontade, entrar e sair, fica a critério da Presidente, está entendendo, mas eu peço dez minutos, eu vou passar aqui o tempo, porque eu ouvir todos. Justificativa: 'O presente Projeto de Lei defere aos agentes públicos municipais do Poder Executivo, o dever de percepção de direitos sociais, previsto na Constituição Federal, a partir da liberação', aí eles colocam aqui, inclusive, algumas jurisprudências. Como a gente sabe Vereador Italo, existem jurisprudências, as decisões superiores favoráveis e contrárias a isso aqui. Então isso aqui pode ser inclusive, uma matéria inconstitucional, porque se for buscar, podemos ter jurisprudências contrárias a isso aqui. E olha que nós já tivemos



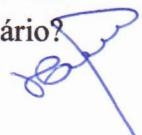
algumas experiências em algumas Câmara Legislativas. Ele cita aqui a jurisprudência para o pagamento do décimo terceiro e do terço de férias, que são favoráveis, sem dúvida, não vão procurar outras. Mas o que nós estamos colocando aqui é o seguinte, esse momento que a gente está vivendo aqui em Patos, para se ter uma ideia, os servidores contratados estão há dois meses sem receber salários, o MEI, como eu falei agora há pouco na tribuna. Nós estamos aqui em Patos, com nove anos de salários e gratificações congelados, porque o Projeto 08 e 010, foi justamente repondo trinta e cinco reais de um, trinta e nove reais de outro, cento e sessenta e cinco de outro, que foi criado por Ivanes, em 2019. Então não foi aumento, essa que é a verdade. Aí uma grande contradição, porque enquanto nós temos aqui a facilidade para aprovar o décimo terceiro e um terço de férias para prefeito, vice-prefeito e secretários, a gente não ver aqui a disposição da maioria dos vereadores e vereadoras para os Projetos de interesse dos servidores e servidoras. É essa a grande contradição. E aí companheiros e companheiras, quem vai nós julgar aqui não é um ao outro não, quem vai nós julgar aqui é a população. Quem vai não, quem já está julgando, quem já está analisando. Mas todos sabem que o que prevalece na eleição da maioria dos políticos brasileiros, é o poderio econômico, financeiro. É emprego, é dinheiro, é assistencialismo. A gente sabe disso, isso é geral. Além do recurso que vem partido, público, ainda tem, quem tiver, gasta por aí. Então, veja bem, nós não estamos nesse momento, tendo aqui interpretação diferente de quem trabalha e de quem não trabalha, a grande contradição desse Projeto, Vereador Sales Júnior, é a gestão não ter a mesma preocupação em conceder, por exemplo, uma revisão salarial para todos servidores e servidoras. O Prefeito de João Pessoa concedeu 33% (trinta e três por cento) de aumento. O Prefeito de Sousa concedeu 15% (quinze por cento) de aumento. Os servidores federais, agora, que tiveram uma perda, nesses últimos quatro anos de Bolsonaro, de quase 30%, (trinta por cento) vão ter um reajuste agora de quase 9% (nove por cento), vai ser parcelado. E aqui nós não temos nada. A questão é essa. A não ser retirada de direitos. Eu estou falando aqui, e pensando nos companheiros da enfermagem, que ao passar ao receber o piso, vão perder os perder os R\$ 1.925,00 (mil novecentos e vinte e cinco reais). Eu estou pensando aqui nos dentistas, que se também tiverem piso, vão perder os R\$ 1.925,00 (mil novecentos e vinte e cinco reais). Eu estou pensando aqui nos garis, nos pedreiros, nos serventes, nos pintores, nos jardineiros, nos companheiros que estão aí trabalhando nesse carro, recolhendo resto de árvores, nos companheiros e companheiras que estão nos cemitérios, nos companheiros que estão limpando as escolas, as creches, prefeituras, todos os prédios públicos. Eu estou pensando nos companheiros operadores de máquinas, os motoristas. Então eu acho que é importante a gente analisar e compreender que os que verdadeiramente trabalham, se a gente for falar aqui em trabalho, em péssimas condições, são justamente esses e essas, porque o nosso trabalho aqui é muito maneiro, é um trabalho no ar-condicionado, com água, com cafezinho, ganhando R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais). É muito bom aqui. Agora, vai trabalhar realmente no pesado, como eu já trabalhei, por isso que eu trago essa experiência aqui. E o meu histórico de vida eu jamais vou negar aqui, em ter chegado a esta Câmara. A minha base para estar aqui é justamente o meu passado, que não me envergonha. Agora não venham dizer aqui que é justo votar aqui um Projeto para aumentar salário de prefeitos, de vice, de secretários, e, futuramente, de vereadores. É o décimo terceiro, porque eu já



soube que vai vim aumento mesmo para prefeito, para vice, para secretário e para vereador. Que já colocaram aqui em pauta e retiraram, e naquele dia não fui eu que fiz a cópia não, eu estou dizendo aqui. Então, veja bem, que venham Projetos, possa aumentar o salário de todo mundo, mais aumente também dos servidores e servidoras. E eu não quero só para os efetivos não, que aumente dos contratados, que esses realmente estão ganhando um salário de fome, e, além disso, não recebem em dia. Que aumente os comissionados. Agora que venha aumento para os mais de dois mil servidores, que, com exceção dos agentes de endemia, que tem o piso, e dos professores, e quem ganha um salário mínimo, e mesmo os que ganham um salário mínimo na cabeça do contracheque, as gratificações estão congeladas há nove anos. Então é muito injusto, gente. Por isso, Presidente Tide, que meu voto é contrário, devido a essa argumentação que eu fiz aqui. Eu estou consciente, eu não estou votando contra prefeito, nem a vice nem a secretários. Porque coloca aqui: ‘quem é que ser secretário ganhando sete mil e quinhentos’? A gente não tem coveiro ganhando um salário mínimo. E nós temos coveiros aqui com nível superior, e talvez a gente não tenha secretário. Que isso é uma questão secundária, eu estou só colocando aqui, porque, muitas vezes, a gente ver o médico e esquece o coveiro; ver o dentista e esquece a auxiliar de serviço; ver o professor e esquece a merendeira. Eu acho que a gente tem que considerar todos e todas, porque todos merecem ganhar bem, porque todos trabalham. O meu ponto de vista aqui, eu não estou dizendo em nenhum momento que secretário não trabalha, porque se a gente eu for ver a situação, por exemplo, se um titular ganha sete mil e quinhentos, o adjunto ganha a metade. E nós temos aqui, por exemplo, um Célio Leitão, nós temos um Toinho, quando Antônio era secretário aqui, a secretaria dele era o bagageiro da moto. Ele é o adjunto da Secretaria de Cultura e Esporte, que devia ter assumido, agora, no lugar de Pedro Leitão. Mas Pedro Leitão está assumindo logo quatro secretarias, porque Antônio não assumiu. Aí nós temos muita gente competente, trabalhadora, mas eu estou vendo aqui, valores, porque enquanto você aumenta de um, você esquece dos outros. Aqui todos trabalham, agora, que comparado com os demais servidores, é diferente. E quem é cargo comissionado, gente, eu já fui secretário e sei. Eu fui secretário de estado, fui Secretário Executivo da Agricultura Familiar no Estado da Paraíba, no ex-Governo e Ricardo Coutinho, e eu sei, você tem que estar cem por cento à disposição do governo. Um dia eu estava em Cajazeiras, e tinha uma reunião, quatro da tarde, em João Pessoa, eu tive que me mandar para João Pessoa, e me avisaram de nove da manhã. Então é desse jeito. Agora a grande contradição aqui, para concluir, é a seguinte: por que a gente votou semana passada, um Projeto, tirando gratificação de quem passa a ter um piso, alegando que não tinha recursos, porque não tinha dinheiro para pagar um terço de férias aos servidores, porque não tem como dá uma revisão salarial para todos, e tem dinheiro para pagar o décimo do prefeito, do vice e dos secretários? É essa injustiça que estou aqui. Não tenho nada contra nem a prefeito, nem a vice, nem a secretário, a ninguém, a minha análise aqui é uma análise administrativa, e eu quero ver isso aqui. E espero que um dia realmente chegue a esta Casa uma revisão salarial para todos os servidores e servidoras, como está fazendo agora o governo federal, porque os salários estão corroídos pela inflação e, infelizmente, nós não tivemos essas garantias nesses últimos meses. Basicamente é isso, o meu voto é contrário neste aspecto. Nada contra o pessoal.” (2:49:39)

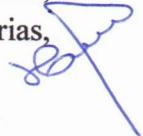


Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, acompanhava atentamente as falas, eu vou me ater aqui a pouquíssimos pontos a respeito a fala de cada um, da forma como quiser se expressar em relação ao tema, à matéria aqui discutida. Mas nós estamos aqui diante de uma matéria que a Vereadora Nadir dizia muito bem, que tem total legitimidade. O Projeto é totalmente, diante de uma legalidade, é um direito que o prefeito, vice-prefeito, os secretários têm. Então nós temos esse posicionamento favorável à matéria. Zé Gonçalves falou aqui em dois pontos: demagogia, e no final da fala dele ele colocou assim: ‘não venha me dizer aqui que é justo’. Aí eu pergunto: é justo Zé, o senhor não dá um dia de serviço na Prefeitura de Patos, servidor efetivo, recebe salário, recebe décimo terceiro, goza de férias. Eu não estou dizendo que é ilegal não. É legal, porque está lá no Estatuto do servidor, a garantia, a legalidade. É justo? Uma pergunta. Mas é legal, recebe. Eu estou usando apenas as mesmas palavras que o Vereador colocou. Aí chega aqui e diz, isso foi na sessão que estava quase lotado aqui: ‘quando chega Projeto aqui para diminuir salário de vereador, eu sou o primeiro que voto a favor’. Não precisa votar não, assine um termo renunciando o salário de Vossa Excelência. Não precisa de Projeto aqui não, assine um termo renunciando o salário de Vossa Excelência aqui na Câmara Municipal de Patos. É em facilzinho de resolver a situação. É fácil de resolver porque Vossa Excelência, antes de vir pra Câmara Municipal de Patos, nas entrevistas que Vossa Excelência dava, dizia que ia defender um salário mínimo aqui para vereador. Um salário mínimo para vereador. É só fazer um termo, Presidente, ele renunciando o salário, como Pedro Cunha Lima fez em Brasília, renunciando o auxílio moradia, renunciando um monte de coisa lá, e destinou para ONGs, para entidades, para tudo o quanto quis. Então é uma fala curta que eu falo, mais nesse sentido. Como se quisesse jogar os demais vereadores, aí eu falo todos os vereadores, contra a população. Então, Senhora Presidente, é esse a minha fala. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “É Senhora Presidente, falavam os nobres vereadores aqui no Secretário Josimar. O Secretário Josimar, como eu pontuei aqui, em algumas outras sessões, é um dos secretários que enfrenta mais dificuldade dentro daquela Secretaria. Mas der a César o que é de César, dê a Deus o que é Deus, ele faz um ótimo trabalho. Eu vi Josimar, esses dias, desculpe até a expressão, Josimar estava mais enfadado do que lata de assar castanha, sulanca demais. Sério, verdade. Estava mais enfadado do que short de sapateiro, que passa a semana todinha melando o dedo de cola e passando no short. Trabalha demais. Aí eu lhe pergunto Vereador Zé Gonçalves: por que é que ele não merece um décimo salário digno? A gente cobra muito deles, cobra muito. Eu sou sincero a dizer, vereador trabalha demais, pelo menos eu vou falar por mim, o meu telefone não para não, de manhã. Minha mulher diz: ‘como é que tu aguentas?’ Um pede feira, um pede um remédio para pressão, um pede para ir lá no hospital dá uma palavra. Dizem que não é serviço de vereador, mas o meu serviço é esse, servir ao povo, porque eu não sou vereador para ficar mostrando buraco. Isso é secretário. Eu faço o Requerimento, a Câmara aprova e cabe ao secretário ou não executar. E ele tem que executar não é Vereador Ramon? Se Josimar quiser, ele que faça isso. Por que nós não devemos votar para que em dezembro ele possa fazer o Natal da família dele? Possa dá um presente ao filho dele? Ele não trabalha, Vereador David? Não vai trabalhar? É isso eu digo: eu vou começar a cobrar. A gente não votou para que você receba o seu décimo terceiro salário?”



O senhor vai ter que dar de conta do recado, se não aguentar vaze, o Prefeito bota outro, porque nomes competentes nós temos aqui dentro de Patos. Nós temos ótimos secretário, competentes. E tem uma coisa, Leônidas é o que mais sofrer, ele vai ter que dar conta do recado. Ele é trabalhador. Essa semana eu o vi todo queimado do sol, parecia que tinha colocado ele dentro de uma calceira de uma doceira, todo queimado do sol. Eu acho injusto um Projeto desse não ser votado. o Prefeito não é trabalhador? Vota. Ele é trabalhador, está dando conta do recado, está entendendo. Eu creio que prefeito nenhum quer ser prefeito pelo salário não. Vamos falar no linguajar popular, a Prefeitura é a famosa muda não é Patrian? Não fala. Mais, enfim, se o homem que dinheiro? Manda dinheiro, como Josmá diz. Arrocha o nó, Presidente, já, já vamos votar." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu faço alguns questionamentos. Não fiquei convencido ainda com a argumentação dos meus colegas, mas eu respeito, cada um aqui é dono do seu voto. A gente tem pontos de vistas divergentes pra gente debater. Eu queria o mesmo empenho que fosse reforçado aqui, que estão defendendo prefeito, secretários, vice-prefeito, eu não vou entrar no mérito aqui, que trabalha muito ou pouco. No meu ponto de vista não trabalha para receber tais benefícios. E não é benefício social ou trabalhista, porque, repito, prefeito nenhum está aqui através de CLT. Mas eu não vi ninguém aqui defendendo décimo terceiro e pagamento de salário em dia de contratados, servidor, que trabalha muito. Muito mesmo, principalmente os da educação, os da saúde, que têm trabalhado muito. E outro ponto importante, que eu esqueci de pontuar na minha primeira fala, que eu estarei concluindo nesta, é a questão dos profissionais da enfermagem. E os profissionais da enfermagem, não são trabalhadores não, eles não merecem não os seus direitos, aumento? O enfermeiro, que passa a noite toda acordada? Porque faz a saúde funcionar são os enfermeiros. Pelo contrário, não é vereador Patrian? Foi tirado direito dos enfermeiros para dá a prefeito, vice-prefeito e secretários, na minha percepção. É isso que dá para entender aqui. Eu queria esse mesmo empenho. E os enfermeiros como é que ficam? Não são trabalhadores não? Não tiram plantão não? Nós temos também um caso no município, do décimo quarto dos ACEs aí, que não recebem. Tem a gratificação a gratificação que eles têm que a gente chama de décimo quarto. Não recebem. Eles também não têm direito não? Mais o prefeito tem? E os trabalhadores autônomos, que trabalham no sol quente de Patos, vendendo picolé, vendendo qualquer coisa na rua, para pagar imposto e sustentar tudo isso daqui? Porque nós temos privilégios, ar-condicionado, cafezinho, lanche, cadeiras confortáveis, e esses trabalhadores não tem direito não a décimo terceiro? Eles não trabalham muito não? São só os políticos, o prefeito, o secretário que trabalha? Que anda com cara de cansado, o povo não trabalha não, o povo que sustenta todos nosso privilégios? São esses questionamentos que eu trago. Repito: não é justo isso, na minha percepção. Cada um aqui é dono do seu voto. Eu não vou nem brigar pelo voto do outro, porque ninguém aqui votou em mim, e eu não votei em ninguém aqui, cada um vota do seu jeito. Agora, assim, eu não vou discutir legalidade agora, meus advogados vão analisar a questão de legalidade, mas isso aqui é uma vergonha. É uma vergonha porque prefeito já tem muito privilégio: é carro de luxo, sala de luxo. É como muito bem falou o Vereador Nandinho falou aqui, muito bem, Nandinho, parabéns, o prefeito não está nisso por salário não. Duvido muito. E nós sabemos que esse tipo de matéria chegou aqui para tirar o foco dos

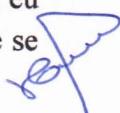
problemas, das denúncias e das investigações que estão em acompanhamento aqui na cidade de Patos. E nós acompanhamos tudo, não vamos tirar o foco não. Não é isso é Vereador Patrian? Obrigado, Presidente, conluso aqui.” Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Boa noite a todos. Primeiro, parabenizar cada um pela sua fala. É um Projeto de décimo terceiro e terço de férias de secretários e de prefeito. O secretário merece sim o décimo terceiro. Realmente, ele não é CLT, mas ele também não tem hora, não tem horário, o CLT tem hora, você tem horário, então o Secretário Josimar Barbosa, como Nandinho dizia, quando o lixão pegava fogo, era quem passava noites e noites correndo, apagando fogo, não era o vereador. Tem secretário que vai noite adentro em reuniões. Ninguém é preciso pegar em uma enxada para dizer que é trabalhador, todo mundo é trabalhador, cada um ganha dinheiro. O Vereador Décio vende motos, ele não vive de política, mas ele vende motos, ele não precisa pegar em uma enxada ou em uma chibanca para ter o salário dele. O Vereador Emano tem também o trabalho dele, ele não vive de política. O Vereador Jamerson é radialista, você também não vive de política, ganha muito bem. E aqui cada vereador, que acha que ganha muito, eu faço que nem o Vereador Sales, doe o seu salário. É muito fácil, não precisa estar dizendo que vereador ganha dez mil, não. Vereador ganha sete mil e quinhentos. Eu, pelo menos, recebo sete mil e quinhentos. Agora, cabe a mim, saber aonde eu destino o meu dinheiro. Ajudo pessoas, existem campeonatos que eu ajudo, ajudo com combustíveis, com algo. Então, assim, é muito fácil você ver vereadores aqui que dizem: ‘eu não tenho medo de perder voto’. Mas cada um aqui não vota com medo de perder voto. Muitos votam contra, aqui, com medo de perder voto. Eu sei quem votou em mim, eu sei quem me cobra, quem me conhece. As pessoas que convivem comigo sabem do meu trabalho, sabem do meu esforço, sabem a hora que eu me levanto para trabalhar. Então quem tiver achando que ganha muito, é muito fácil, faça de feira, doe lá no lar do idoso, que precisa muito, lá está precisando bastante. Agora discutir o décimo terceiro de um secretário, que é um trabalhador, é um pai de família, que não está ali por boniteza não, está ali porque ele precisa do dinheiro dele também. Eu vejo vários secretários que trabalham no domingo. E você dizer que está aumentando salário dele, ninguém aqui aumentando de secretário, nem de prefeito, nem de ninguém, nós estamos agora estamos simplesmente dando o décimo terceiro e o terço de férias. Cada um tem direito. Realmente, eles não estão na CLT, mas se estivessem na CLT eles tinham carga horária a cumprir, saiam de manhã, pronto, a noite eles não tinham que atender o telefone de ninguém. Então, dizer que sou favorável sim, é um Projeto importante para os secretários, acredito que é muito bem vindo para eles. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “Boa noite a todos. Vou ser bem breve. Deixarei duas perguntas relacionadas a secretário e vereador, se o mesmo, como ele recebe, como ele recebe seu salário no valor de vereador, como foi votado no início desta legislatura, se ele vai receber o décimo terceiro e o terço de férias, baseado no salário de um de sete mil e quinhentos, o valor, ou no valor do salário de um vereador? Se isso aí foi discutido, como isso vai ser?” A Senhora Presidente disse: “No caso, Vossa Excelência está perguntando com relação a Ferré?” O **Vereador Patrian** disse: “Exatamente. Qualquer vereador que venha a ser secretário, para que seja explicado e deixado aqui, se esse secretário como vereador, ele receberá o décimo terceiro, se ele receberá também a questão de um terço de férias,



por se tratar de um vereador-secretário, e a gente salve o salário dele é maior do que o secretário que é normal, por ser secretário.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, isso é um fato novo, que confesso, preciso consultar o jurídico desta Casa.” O Vereador prosseguiu: “Porque, assim, será algo diferenciado, privilegiará o vereador que estiver lá como secretário, e o secretário que merece, porque existe secretário aqui que trabalha. Realmente tem secretário que merece, agora também tem secretário que merece estar no olho da rua. Secretário que emprega seu familiar, secretário que usa carro para outro meio, que não seja de emprego para o trabalho do município, secretário que está pagando gratificação indevida. Então tudo isso aí a gente tem colocar dois pesos e duas medidas. Eu acredito que a gente tenha que trazer a conhecimento de todo mundo como vai ficar a situação do secretário/vereador, porque amanhã pode ser qualquer que esteja aqui, esteja lá nessa situação, e seria injusto ele receber um décimo terceiro no valor do salário de um vereador, porque como ele atua como secretário e optou por maior salário, que é de vereador, ele poderia se for no caso, receber como ele está como secretário, o décimo terceiro no valor de sete mil e quinhentos, com seus descontos. Mais eu quero deixar bem claro aqui, hoje votarei contra esse Projeto, por quê? Porque alguns dias atrás foi apresentado aqui uma defesa, que não haviam valores e condições de pagar qualquer tipo de aumento dentro da nossa cidade. Inclusive, nós temos a guarda municipal aí, que eles penam, bem dizer passam por uma humilhação salarial, uma humilhação de função, às vezes têm que estar empurrando viatura. E eu acredito que, hoje, esse valor seria bem mais investido se fosse em benefício para outras categorias. Futuramente, a gente pensaria na questão do secretário, já que a gente tem aí alguns secretários que não merecem receber nem os sete mil e quinhentos, merecem estar na rua. Alguns trabalham realmente, de verdade, a gente ver o empenho, a gente passa por alguns, domingo, segunda. Da mesma forma que todos os vereadores trabalham aqui de domingo a domingo, e nem por isso a gente não apresentou nenhum plano de aumento salarial para vereador. Então quem não quiser, achar pouco, a porta da casa é a serventia. Infelizmente, esse Projeto vai ser aprovado hoje, e para população, para os que merecem de verdade, não estão recebendo nenhum valor de acréscimo no seu salário, na sua base de décimo terceiro. Mas fica aí a pergunta, e se o líder ou quem quiser trazer essa informação para a população, para a gente deixar bem claro a situação do vereador/secretário.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Você que está nos assistindo observa que desfocam do Projeto, levando quem trabalha e quem não trabalha e, ao mesmo tempo, vem tratar da disponibilidade nossa enquanto sindicalista, justamente para justificar o injustificável. A gente está tratando do Projeto aqui. Quem critica a atuação sindical, Vereador Sales Júnior, não conhece a lei; ou se conhece, está usando de má fé. Primeiro, eu não sou comissionado e nem contratado da Prefeitura, eu sou efetivo, eu me submeti a um concurso público. A Lei 8.112/90, assegura a liberação dos dirigentes sindicais. Tem leis estaduais que também asseguram. E aqui nós aprovamos o Estatuto do servidor público, que assegura. Todos os meses, pode procurar juntamente com o Secretário de Administração, que vai o nosso ponto para a Prefeitura. Porque, se você for amanhã de manhã lá no SINFEMP, você vai me encontrar lá, porque eu estou disponível, que é a lei assegura. E não é salário de sete mil e quinhentos, nem de nove, nem de dezessete, nem de dez mil e vinte e um, não. Eu sou técnico administrativo na Prefeitura, o salário está



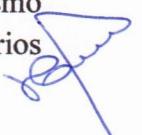
congelado há nove anos, é um salário mínimo, uma gratificação de duzentos e cinquenta, porque nem isonomia a gente tem; e nem insalubridade, porque a gente não está lá em um local insalubre. Então essa forma de desvirtuar, como se eu estivesse na ilegalidade, na imoralidade, não cola. Clarear isso. Em relação a salário de vereador, cada um faz o que quer com o seu. Você dá feira, você dá remédio. Eu não faço essencialismo, eu não pratico assistencialismo porque eu não fui eleito dando nada a ninguém. Quem quiser que faça, é a critério de cada um. E quem tem poder de mandar Projeto aqui para Câmara é a Presidente Tide e o Prefeito Nabor, eu não tenho poder para isso. Essa que é a questão central. Então esclarecer, porque não tem realmente argumentos para colocar essa questão do Projeto, e ficam enveredando pelos ataques pessoais, como que eu esteja na ilegalidade, na imoralidade. Nós temos aqui em Patos liberação de dirigente do SINFEMP, nós temos liberação de dirigentes do SINDACS, que o sindicato dos agentes de saúde e endemias, nós temos aqui liberação de servidores para outras Prefeituras, para o estado, para outros estados. Nós já tivemos aqui, inclusive, servidor no estágio probatório, e ainda temos, que tem que passar três para ser transferido ou não, mas já conseguiu. Aí pode ser imoral. Agora, no meu caso, eu sou efetivo desde 1998, não sou contratado e nem comissionado, com todo respeito, nós somos regime estatutário, não somos celetistas, e está assegurado. Não tenha dúvida disso, povo de Patos, se tiver alguma ilegalidade, alguma imoralidade nisso aí, pode ter certeza que eu já teria até sido demitido do município, porque teriam aberto inquérito administrativo. Então o que eu estou colocando, aqui, não é fugindo do Projeto, o que eu estou discutindo aqui, é justamente esse Projeto aqui. E a minha posição hoje é a seguinte: por que só vem aumento para os políticos e não vem aumento para os servidores e servidoras? É essa a indagação que eu estou fazendo, não é quem trabalha ou não trabalha. Cada um trabalha da sua maneira. Nós trabalhamos aqui? Trabalhamos. Agora a gente se comparar com quem está lá no matadouro ou no cemitério, é diferente. O que eu estou colocando exatamente é isso. E parece que aqueles que têm o trabalho mais maneiro é que vem melhoria; quem tem trabalho mais pesado, infelizmente, não tem. Essa é a situação que a gente vive aqui no município. E aí cada vereador ou vereadora faça o que bem entender do seu salário, dos seus subsídios, na verdade. Não são nem salários. É mais nesse aspecto aí, para esclarecer. E a minha posição aqui é contrária ao Projeto, em virtude disso.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Você que está nos assistindo agora, população, dizer primeiro que não é aumento salarial, o Projeto está dizendo aqui, e eu aprendi a ler: ‘Institui pagamento de direitos sociais do 13º salário e o pagamento de férias, acrescido do terço constitucional dos agentes políticos municipais: prefeito, vice-prefeito, secretários, e dá outras providências’. Não é aumento salarial, porque ninguém está tratando aqui de aumento salarial. Isso é um ponto que eu gostaria de pontuar. Segundo, eu não tenho propriedade e nem procuração para defender o Vereador que hoje está como secretário, Ferré Maxixe, mas eu acredito Vereador Patrian, que como ele recebe pela Câmara, e isso a Presidente já deixou claro que vai procurar da assessoria jurídica, e o Projeto é ‘secretário’, e ele recebe pela Prefeitura, então ele vai receber o décimo terceiro, ele não está como secretário? Eu acho que se ele receber o salário de vereador, Vereadora Nadir, de secretário, o meu salário, o décimo e o terço de férias, eu acho ainda pouco, porque só fazer uma pesquisa. Faça uma pesquisa na zona rural, e se



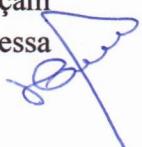
não tiver com aceitação, eu peço a ele para vim assumir a cadeira dele aqui na Câmara municipal de Patos, e eu saio com toda honra e todo orgulho, com a cabeça erguida, Vereadora Nadir. Basta fazer uma pesquisa na zona rural. Então, assim, só para pontuar, eu acredito que se está como secretário, vai receber sim o décimo terceiro e o terço de férias. Eu penso assim, mas a Presidente já comunicou que vai buscar a assessoria jurídica e vai procurar saber disso aí. Dizer que eu sou a favor, Vereador Josmá, de contratados receber também décimo terceiro, terço de férias, mas é constitucional. Nós estamos votando um Projeto, aqui, que é constitucional. Tem na Constituição, é legal. Agora, contratado, eu acredito que não seja uma forma legal, eu sou a favor, eu queria que os contratados recebessem, porque são os que mais trabalham, acredita. Os contratados são os que mais trabalham. E aqui eu não tenho propriedade pra está defendendo contratado, comissionado e nem efetivo, mas eles os que mais trabalham são os contratados, basta ver aquele pessoal das galerias, como Vereador Jamerson bem falou aqui, que é um na entrada de uma rua e outro lá no final, soca, soca com aquele ferro ainda. E são contratados, e trabalham. Eu estava escutando atentamente a fala do Vereador Sales, dizer em nenhum momento o Vereador Sales, Zé Gonçalves, disse que era ilegal Vossa Excelência receber não. Em nenhum momento ele disse aqui que era ilegal, que era legal, inclusive está dentro do Estatuto. Ele só perguntou se também era justo receber décimo terceiro, terço de férias. Embora Vossa Excelência seja técnico administrativo da Prefeitura, mas esteja lotado lá no SINFEMP, que também não é nada ilegal se o SINFEMP pagar o salário de Vossa Excelência por lá também, não é nada ilegal. Mas não está no Estatuto? Então o Estatuto não acoberta Vossa Excelência? Queria eu que fosse concursado também, e fosse lotado lá SINFEMP. Eu queria ficar lá com Vossa Excelência, lotado lá no SINFEMP, recebendo o salário. Mas dizer que em nenhum momento foi dito que é ilegal Vossa Excelência receber o salário, o terço de férias e o décimo terceiro. Então quero só repetir mais uma vez, isso aqui, nós não estamos votando aumento de prefeito, não é aumento de secretário, e nem de vice-prefeito, não. Isso aqui é o pagamento de direito do décimo terceiro e terço de férias. É bom deixar bem claro, para que amanhã a população não saia daqui pensando: ‘ah, os vereadores votaram a favor do aumento salarial do prefeito. E eu estava procurando no celular, mas eu acabei não achando, eu acho que está no outro; mas que não lembra aqui, que o Vereador Zé Gonçalves defendia que colocaria um Projeto aqui para vereador receber um salário mínimo? Quem não lembra disso? Ainda bem que quando ele chegou aqui entendeu. Eu acho que ele já entendia, já sabia, porque é macaco velho, com diz a história, só vive aqui dentro desta Câmara; mesmo quando não era vereador vivia aqui dentro desta Câmara. Eu acho que os quatro anos que eu passei de mandato, na minha primeira gestão aqui, eu o vi aqui trezentos e oitenta e nove dias, de trezentos e sessenta e cinco. Então sabia o que acontecia aqui, que só era procedência da Mesa Diretora colocar um Projeto desses. E outra, não cabe nem isso, é constitucional de diminuir salário. Mas não impede de que nenhum dos vereadores coloque aqui um Requerimento, dizendo que vai abrir mão do seu salário. De tanto essa defesa que o Vereador Zé Gonçalves fez de um salário mínimo, eu acredito que amanhã ele vai entrar com esse Requerimento, solicitando da Presidente, da Mesa Diretora que o salário dele seja destinado a alguma ONG, pra fazer jus aquele dizia tanto na campanha. Mas, enfim, Senhora Presidente, o que eu queria dizer é que



aqui não é aumento salarial pra prefeito, vice-prefeito nem secretário, é apenas aqui dando direitos do décimo terceiro e terço de férias a prefeito, vice-prefeito e secretários. Obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Eu só para encerrar minha fala, Presidente, o impacto financeiro, Vereador Jamerson, nesse Projeto de Lei, inclui a penas o prefeito. O secretário já recebe décimo terceiro. Isso é apenas regulamentando em Lei. Jacob optou pelo salário da Universidade. Então aqui o impacto é de uma pessoa só, pelo o que eu entendi aqui, é só o do prefeito. Secretários, há anos já recebe décimo terceiro. É apenas regulamentando em Lei. Então, apenas essa fala. Eu não vou mais entrar na discussão, na questão de Zé Gonçalves, porque, se não, a gente vai passar a noite inteira falando. Mas eu já finalizo aqui a minha fala em relação a isso. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, o que eu iria trazer, e o que estava faltando era exatamente essa análise que Sales acabou de fazer aí. Mais dizer Senhora Presidente, com relação a legalidade, não existe o que questionar, já existe entendimento do STF, de dois mil e dezessete, Vereador, decisão, entendimento e jurisprudência formalizada, não existe nada de constitucional no Projeto. Então o Projeto é legal, tem embasamento jurídico. E sem falar em secretário que trabalha, que nós vamos fazer justiça a uma pessoa, que perdeu a sua trabalhando como secretário, que foi o Secretário Segundo. Então, assim, ninguém pode dizer que secretário não trabalha. Segundo, hoje, não está nesta Casa, talvez sentado como vereador aqui, Vereador Décio, porque perdeu sua própria vida trabalhando em função da cidade de Patos e da saúde do povo de Patos. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Tem que fazer a conta, Presidente. Presidente, quanto é que ganha o Prefeito de Patos? Dezessete mil. O ano fiscal são doze meses, se nós multiplicarmos dezessete mil vezes doze, vai dá duzentos e quatro mil reais. Calma, senhores, eu estou só dizendo o custo para o povo de Patos, o povo que vai pagar. Vereador Emano, se quiser falar eu passo a palavra para Vossa Excelência, mas me deixe continuar o raciocínio, aqui. Se nós pegarmos dezessete, que o Prefeito ganha por mês, Vereador Jamerson, e multiplicarmos por doze, vai dar duzentos e quatro mil por ano, e isso custa para o povo de Patos. Se nós pegarmos dezessete mil e multiplicarmos por treze, vai dar duzentos e vinte e um mil reais. É bem simples, pessoal, isso é conta de segunda série. Se nós pegarmos dezessete mil e dividirmos por três, que é o terço de férias, que ele tem direito, vai dá cinco mil seiscentos e sessenta e seis reais, Vereador Jamerson, pode fazer as contas. Se nós somarmos cinco mil seiscentos e sessenta a duzentos e vinte um mil, vai dar duzentos e vinte seis e sessenta e seis centavos; alguém me corrija se estiver errado. Duzentos e vinte seis mil é maior do duzentos e quatro mil. Então se o povo de Patos vai tirar mais de vinte mil reais do bolso, pra pagar um ano de trabalho do Prefeito Nabor, então isso é aumento, está tendo despesa. Isso é considerado aumento, porque vá pagar você do seu bolso. Só pra gente deixar claro aqui. Pra mim, é considerado aumento, e tenho certeza que o povo de Patos considera como aumento também. Só para deixar aqui, Presidente, porque número não mente. Mas votar Presidente, que vai passar de todo jeito.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por maioria, em 1^a votação, com 10 (dez) votos SIM, e 04 (quatro) votos NÃO. Em Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** afirmou: “É só um esclarecimento, porque o que a gente comenta aqui, mesmo não estando usando a palavra, quem está em casa escuta. O Sindicato dos Funcionários



Públicos Municipais de Patos e Região não paga salário a nenhum dirigente sindical. Todos os companheiros e companheiras que estão à disposição em Patos e outros municípios, recebem diretamente da Prefeitura. O Estatuto não permite remuneração. E isso, inclusive, quando eu assumi foi a primeira prerrogativa. É diferente de sindicato da iniciativa privada, que os patrões realmente não pagam. Então fazer esse esclarecimento, aqui, porque quando começam a emitir essas opiniões, aí o pessoal: ‘ah, o sindicato’. E, inclusive, todas as contas são apresentadas aos associados. Inclusive, o balancete de dois mil e vinte um para traz já foi aprovado, por assembleia geral, e de vinte dois, brevemente, estará indo para uma convocação de assembleia. Então esclarecer aqui que o SINFEMP não paga remuneração a nenhum dirigente sindical e a nenhum diretor. É permanentemente proibido, de acordo com o Estatuto, que está registrado lá em Dinâmérico Wanderley, pode pegar a cópia.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, só quero só ratificar aqui, realmente, Vereador Zé Gonçalves, quando eu quis falar, eu peço desculpas, para que fique entendido à população, quando eu quis falar do SINFEMP, eu quis falar que Vossa Excelência recebia pela Prefeitura, mas que estava lotado no SINFEMP. Vossa Excelência na presta serviço à Prefeitura hoje, mesmo sendo efetivo, não está no seu cargo de técnico administrativo na Prefeitura, está no SINFEMP. Era isso o que eu queria dizer, e acabei enrolando as coisas. Mas deixo claro, que realmente quem paga a Vossa Excelência é a Prefeitura e não o SINFEMP.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 01/2023 – REGULAMENTA O ENQUADRAMENTO DE BENS NAS CATEGORIAS COMUM E DE LUXO, NOS TERMOS DO ARTIGO 20 LEI FEDERAL Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autoria: Mesa Diretora. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só um esclarecimento, são aquelas leis novas de licitação, que começam a valer em abril, e todas as licitações agora tem novos valores? Eu queria que a senhora dissertasse um pouquinho, porque, na sequência, os demais Projetos são na mesma temática.” A Senhora Presidente disse: “Nós temos aqui quatro Resoluções, que, justamente, nós estamos regulamentando a Comissão de Licitação da Câmara a utilizar a nova Lei de Licitação, que é obrigatória a partir de abril. Então a Câmara tem obrigação de regulamentar. O Vereador Italo perguntava: ‘e a Prefeitura?’ A Prefeitura é através de Decreto. Então a Câmara está fazendo seu papel. Então nós temos aqui quatro Resoluções pra serem votadas e aprovadas, que a partir do momento nós votarmos, já estão regulamentadas pra usar a nova Lei da Licitação.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esses Projetos de Resolução, a Lei nº 14.133, de abril de dois mil e vinte em, é uma lei nova, e isso está acontecendo em todas as Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e também nos Executivos, em todos os municípios. Então clarear isso aí, porque um companheiro chegou aqui e disse: ‘Zé Gonçalves, já vão contratar aqui? Estabelece normas para licitação e contratação para as administrações públicas diretas, autarquias e fundacionais da União, dos Estados e Município’. A visão era a seguinte: ‘Já vão contratar mais gente para a Câmara Municipal?’ Aí eu digo: não, são Projetos de Resoluções, que trata apenas de regulamentar essa Lei, pra que aconteçam as licitações aqui na Câmara Municipal. Então, respondendo a vocês que fizeram essa



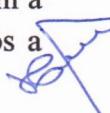
indagação.” Colocado em votação, o referido Projeto de Resolução foi aprovado, por unanimidade, em 1^a votação. A Senhor Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 02/2023 – REGULAMENTA, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, OS ORÇAMENTOS A QUE SE REFERE A LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, QUE “ESTABELECE NORMAS GERAIS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS DIRETAS, AUTARQUIAS E FUNCIONAIS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS. Autoria: Mesa Diretora. Acompanhado dos seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 1^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2023 – REGULAMENTA, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, AS FUNÇÕES ESSENCIAIS A QUE SE REFERE A LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, QUE “ESTABELECE NORMAS GERAIS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS DIRETAS, AUTARQUIAS E FUNCIONAIS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS. Autoria: Mesa Diretora. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 1^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 04/2023 – REGULAMENTA, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, AS CONTRATAÇÕES DIRETAS A QUE SE REFERE A LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, QUE “ESTABELECE NORMAS GERAIS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS DIRETAS, AUTARQUIAS E FUNCIONAIS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS. Autoria: Mesa Diretora. Sendo este aprovado, por unanimidade, em 1^a votação. Acompanhado dos seus devidos pareceres. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 02/2023 – REGULAMENTA, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, OS ORÇAMENTOS A QUE SE REFERE A LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, QUE “ESTABELECE NORMAS GERAIS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS DIRETAS, AUTARQUIAS E FUNCIONAIS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS. Autoria: Mesa Diretora. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2023 – REGULAMENTA, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, AS FUNÇÕES ESSENCIAIS A QUE SE REFERE A LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, QUE “ESTABELECE NORMAS GERAIS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS DIRETAS, AUTARQUIAS E FUNCIONAIS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS. Autoria: Mesa Diretora. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 04/2023 – REGULAMENTA, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, AS CONTRATAÇÕES DIRETAS A QUE SE REFERE A LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, QUE “ESTABELECE NORMAS GERAIS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PARA AS



ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS DIRETAS, AUTARQUIAS E FUNCIONAIS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS. Autoria: Mesa Diretora. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 11/2023 – DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DA CONCESSÃO DE HONRARIAS POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS ÀS PESSOAS CONDENADAS PELOS CRIMES QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, eu já falava dos Projetos, do uso da tribuna. Vereadora Nadir, nesse Projeto a gente está proibindo a Câmara Municipal de Patos homenagear, através de voto de aplauso, de honraria, qualquer que seja, pessoas condenadas em trânsito e julgado, pelos crimes de violência contra a mulher. Eu acho que fica e não fica muito bonito para a Câmara, numa Sessão Solene, estar ali o alguém que foi processado por violentar mulher, ser homenageado nesta Câmara. Enfim, é o resumo do que eu falava. E agradeço demais o apreço dos parlamentares.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Quero parabenizar o Vereador Jamerson pela iniciativa. E só chamar atenção de uma coisa, nós a sabemos que o voto de aplauso é colocado através de Requerimento. Eu ia sugerir que, neste caso, quando fosse voto de aplauso que passasse pela comissão, porque, às vezes, Senhora Presidente, podia acontecer da Câmara votar aqui, e não está sabendo. Então, a partir do momento que esse Projeto passar, que eu tenho certeza que vai ser aprovado, vai ser sancionado, que até os votos de aplausos, no caso, passassem pela comissão. Mas como não inclui voto de aplauso, Vereador Jamerson, eu já retiro o que eu disse. Era só uma preocupação.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu me excedi Vereadora. Só nas honrarias: título de cidadão e as comendas que têm aqui, e que passa justamente pelas comissões. Obrigado, Vereadora Nadir. Colocado em votação, o presente Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 027/2023 - DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE AS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS DISPONIBILIZAREM ESPAÇO FÍSICO, ACOMODAÇÕES ADEQUADAS PARA DESCANSO DE PESSOAS IDOSAS E PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NA ÁREA DOS CAIXAS ELETRÔNICOS NO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Nas áreas dos caixas eletrônicos, Vereador Ramon, Vereadora Fatinha, nós não temos uma cadeira sequer para abrigar o idoso, e as pessoas recebem. Eu estou diariamente nos bancos, Caixa e Itaú, não tirando dinheiro, porque não tenho, mas acompanhando, pela manhã, na Panificadora São Vicente, aonde a gente toma café, pra vim pra rádio, e vejo vários idosos, que chegam, que, mesmo no caixa eletrônico, passam horas e horas esperando, porque os caixas eletrônicos são poucos. No Banco Brasil tem aqueles tantos, mas quando você vai ver está funcionando dois, três. Aí um tem o prioritário para idoso, é a maior fila, vocês podem prestar atenção. Então, de acordo com esse Projeto, uma cadeirinha, algo que condicione. E todo Projeto nosso, como forma de abrir diálogo, a gente deixa o poder público para regulamentar multa através do PROCON. Enfim, Senhora Presidente agradeço demais pela oportunidade.” Pela Ordem,

a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu também quero parabenizar o Vereador Jamerson. Concordo com ele. E, assim, é impressionante os bancos de nossa cidade, eu considero que tem inúmeras falhas. Por exemplo, você chega na Caixa Econômica, à noite, você se sente sozinho. Eu não funcio no Bradesco, mas a gente escuta inúmeras críticas em relação aos caixas eletrônicos do Bradesco. Ainda hoje um cidadão falava comigo sobre isso. Então é importante demais o Projeto do Vereador Jamerson, como também que essas críticas cheguem à Câmara Municipal, porque, infelizmente, são serviços que são prestados a população, mas não com a qualidade e o respeito que o povo merece. Então eu deixo aqui um desabafo, eu fui procurada hoje por um cidadão, que falava exatamente em relação aos caixas eletrônicos dos bancos de nossa cidade.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Presidente, eu gostaria também de parabenizar o Vereador Jamerson pela propositura do Projeto. E dizer que, na maioria das vezes, Vereadores, a gente se sente muito triste, triste mesmo, por saber que existe leis, e excelentes leis, em nosso município, que na maioria das vezes elas não são cumpridas. E quando eu digo que não cumpridas, não é só pelo órgão não, sabe Vereador Jamerson. E eu aqui não só parabenizo Vossa Excelência, mas me junto a Vossa Excelência como parlamentar que sou para fiscalizar essa lei de Vossa Excelência. Pode ter a certeza que terá um braço forte ao seu lado, com as garras afiadas pra fazer com que essa Lei seja cumprida. Quando eu falo em questão de lei que a maioria das vezes não são cumpridas, eu gosto de dá um exemplo aqui. Aquela lei da ex-Prefeita Francisca Motta, com relação a tempo de espera nos bancos, eu fui vítima uma vez da espera, e pedi pra que a pessoa que estava me atendendo colocar o horário que eu estava sendo atendido, porque o horário que eu chego já tem naquela ficha que você pega. Eu dei entrada na justiça, foi para o gabinete do juiz, e lá julgaram improcedente. Ou seja, não cumpriram a lei que existe. Então, se toda vez que acontecer isso e chegar nos pés do juiz, e o juiz disser: ‘vou julgar improcedente, não cabe isso’. E a pessoa perde, então pra que existe essa Lei no nosso município? Então os bancos vão fazer o que quiserem com os seus clientes, com a população que procura. É uma coisa que, não só pela questão de ter acontecido comigo, eu fui mesmo pra ver se realmente fazia jus aquela situação, de naquele momento ter passado por aquilo ali. Porque quando eu fui Vereadora Nadir, eu não fui como vereador não, eu fui como um cidadão que estava procurando o serviço do banco e que fui prejudicado, e dentro daquela lei que eu sabia que existe, ela não está sendo cumprida no nosso município. Então eu junto a Vossa Excelência, parabenizo-o pelo seu Projeto, e me junto a Vossa Excelência para que esse seu Projeto tão briosso venha a ser válido e fazer com que ele funcione Vereador Jamerson. Parabéns!” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Eu também quero parabenizar o Vereador Jamerson pela iniciativa. E dizer que esse Projeto é grandioso, desde que esta Casa, o senhor e todos nós, que é sua autoria, mas nós estamos votando, comece a fiscalizar e a exigir o cumprimento desta Lei. Quando o senhor traz exatamente a acomodação para descanso de pessoas idosas e pessoas com deficiências, eu digo Vereadora Nadir, que existem problemas muito sérios, realmente, que envolvem os bancos. Por exemplo, se a gente sabe que o idoso, independentemente da idade, se ele não tiver uma procuração, que alguém possa fazer isso por ele, ele tem que ir ao banco fazer a prova de vida, tem que ir ao banco obrigatoriamente. E, por exemplo, o Banco Bradesco, quem conhece a agência, eu sou cliente do Banco Bradesco,

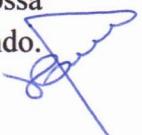
e a acessibilidade para idoso chegar na frente do banco e descer do carro, pra ingressar na agência, é um absurdo, dificilmente vai encontrar a vaga para ele estacionar o carro, descer e adentrar na agência. Eu assisti esses dias, uma cadeirante que chegou no banco, e a cadeira de rodas tinha no banco, só que o acesso para colocar a cadeira próximo ao carro dela foi muito difícil. Ela deu duas voltas, esperando a vaga que fica exatamente na porta do banco. Outra situação, Vereador Jamerson, que eu inclusive quando vi seu o Projeto na Comissão, e eu até acho que deveria ter algo a mais, por exemplo, os caixas eletrônicos, uma pessoa com nanismo como é que usa o caixa eletrônico? Alguém aqui nunca percebeu, mas os caixas eletrônicos dos bancos de Patos não são adaptados para pessoas com deficiência. Uma pessoa com nanismo, por exemplo, vai ter que o auxílio de alguém. E não são só os caixas eletrônicos não, muitas vezes os caixas de dentro do banco também não são adaptados para atender essas pessoas. E nanismo é uma deficiência, e não são adaptáveis. Então são situações que realmente a gente precisa focar nesta Casa, situações que envolvem os direitos do povo de Patos. E são debates importantes, desse nível, que esta Casa precisa pautar todos os dias. Muito obrigado, Senhora Presidente.” colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1^a votação. A Senhora Presidente pediu a prorrogação da presente Sessão Ordinária, em seguida, colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 029/2023 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR RUBEM DARLLYSON CAITANO DE ARAÚJO ROCHA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, hoje eu trago pra cá esse título de cidadão patoense. Quero aqui pedir o apoio aos meus colegas para esse título a doutor Rubem Darllysson Caetano. Ele nasceu em Santa Teresinha, e aos catorze anos veio para Patos, onde terminou o segundo grau, na Escola Cristo Rei e no Geo, e ingressou a Faculdade de Medicina, em Campina Grande, terminou. Fez residência em psiquiatria, e hoje está aqui em Patos, onde construiu família e reside aqui. Então é um grande médico, é uma pessoa altamente humana, e hoje aqui eu estou pedindo aos colegas este apoio para que a gente presenteie a doutor Rubem com o título de cidadão patoense. Obrigada, Presidente.” Colocado em votação, o presente Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1^a votação. O 1º Secretário informou que o Projetos de Lei Nº 31/2023 e o Projeto de Lei Nº 32/2023 foram reitados de pauta, porque os seus autores, os Vereadores Willami Alves e Cicera Bezerra, respectivamente, não se encontram em sessão. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 09/2023 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto foi votado na primeira votação, na última quinta-feira, e ele cria esse código de conduta e ética da guarda municipal. Ocorre que na penúltima sessão ele foi retirado de pauta, e, na terça-feira, que fez oito dias hoje, ele foi colocado para votação logo na quinta, e o argumento foi que o Prefeito tinha sentado com o coordenador da guarda, e teria resolvido tudo. Inclusive, os companheiros procuraram a mim, lá no SINFEMP, e a gente fez uma conversa. Inclusive, ontem, mesmo após a



primeira votação, porque nós tínhamos retirado de pauta, então vamos marcar para segunda-feira. É a primeira vez que eu vejo um Projeto ser retirado de pauta numa sessão e, na outra, já voltar para a votação. E a conversa é a seguinte, nós temos aqui em Patos dez guardas municipais: Evandro, Neldimbegue, Rodrigo, Jonathas, Luiz, Hugo, Alberto, Francinaldo, Aluízio e André, que o coordenador. Eu votaria favorável a esse Projeto, se realmente tivesse feito a discussão com os dez e o Prefeito, até porque nós temos os companheiros aqui que também são filiados ao nosso sindicato. Mas isso não aconteceu, não foi feito nenhuma discussão. Foi na verdade, de chefe pra chefe, foi de Prefeito para coordenador e de coordenador pra Prefeito. E isso não é democrático. Então, nesse sentido, conversando com os companheiros, eu vou manter a mesma postura da votação anterior, votar contra, porque esse código de ética é muito sério, de conduta é muito sério, têm muitas cascas de banana nesse Projeto, que pode prejudicar a guarda municipal aqui no nosso município. E outra questão, é que a discussão que aconteceu até agora, é no sentido de punição pra guarda. Agora vai ter câmeras pra acompanhar o trabalho da guarda municipal. O que nós estamos precisando, e eu sugiro aqui, é que o Prefeito Nabor, aí ele pode conversar só com o coordenador, Vereador Jamerson, ele mande o projeto de Lei pra cá, dando um aumento de cem por cento para a guarda municipal, que são poucos, dez, a categoria pequena. Aí eu voto favorável. Ele não precisa nem discutir com o sindicato, pode discutir com André diretamente, com o coordenador, e eu votaria favorável. Agora, a guarda municipal de Patos não tem estrutura de trabalho, tem uma casa alugada, lá no Geraldo Carvalho, tem aquelas viaturas, que foram doadas, agora o salário é de fome, o salário é de miséria. E até também uma pessoa veio falar: ‘mas eles trabalham vinte e quatro horas e folgam’. Sim, e já imaginou, nós temos companheiros, aqui, que são de outros estados, cinco moram em outras cidades, e até de outros estados, já pensou se viesse um dia e outro não? Então, por isso meu voto é contrário, porque não houve essa discussão com os dez, apenas com um, e um não pode deliberar ou decidir por todos.’ Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu acho quando o vereador Zé Gonçalves questiona a câmera de filmagem, não sei, não li todo o Projeto, mas eu acho que ele quer dizer aquela câmera que é acoplada ao seu fardamento. Não é essa não? Então eu vou pular essa parte, porque se fosse essa, eu ia até discutir com relação a essa câmera, porque diminui até criminalidade no Estado de São Paulo, a violência policial. Mais o que eu queria dizer é que poderia tudo, inclusive eu sou favorável, se o Prefeito mandar um Projeto aqui, aumentando o salário do guarda municipal, qualquer servidor. Qual é o vereador que vai votar contra aqui o aumento salarial do servidor público? Eu acho que nenhum aqui vota contra, e nem precisa sentar com Zé Gonçalves e nem com o SINFEMP, não, é só sentar com os dezessete vereadores desta Casa. Agora quando for aumento, não sente só com Zé não, sente com todos, quando for aumento salarial pra o servidor público. E dizer que podia ter tudo nesse Projeto, mas se não retirasse o artigo 2º, Zé não votava nesse Projeto. Zé vota contra o Projeto com esse artigo 2º. Gostaria que o 1º Secretário lesse o artigo 2º desse Projeto, por gentileza.” O 1º fez a devida leitura: “Artigo 2º do Projeto Lei nº 9/2023: Incube a Guarda Civil Municipal de Patos, instituição de caráter civil, uniformizada e armada, letal ou não letal, conforme previsto na Lei Municipal nº 4.028/2011, a função de proteção municipal preventiva, ressalvadas as competências da União e do Estado, do Distrito Federal e do

Município, em conformidade com a Lei Federal nº 13.022, de 08 de agosto de 2014, Estatuto Geral dos Guardas Municipais.” Retornando a sua fala, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Obrigado, primeiro secretário. Ou seja, uniformizada, armada, letal ou não letal. O Vereador Zé Gonçalves disse aqui, na sessão passada, que é contra a guarda municipal armada. Ele é contra. Então se tivesse tudo isso que ele disse, no Projeto, e não retirasse esse artigo. Eu estou mentindo, puxe na Ata, Vossa Excelência disse aqui, que Vossa Excelência não vota na guarda municipal, se estiver armada. Quem foi que não escutou aqui, na sessão passada? Então, se não retirasse essa Artigo 2º, deixasse o Projeto da forma que Zé está querendo que fosse, que sentasse com os dez guardas municipais, mas se não tirasse esse artigo 2º, que eu acredito que nem guarda civil municipal não quer que seja retirado esse artigo 2º, ele não queria que esse Projeto viesse para esta Casa. Então, assim, tendo esse artigo 2º, o Vereador Zé Gonçalves vai votar contra, porque a guarda armada ele é totalmente contra, como ele disse aqui. Se eu estiver mentido, Vereador Zé Gonçalves, vamos puxar nas câmeras, na Ata da sessão da semana passada. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Em relação ao Projeto, da discussão, esse Projeto foi dado entrada aqui dia cinco deste mês, então teve cerca de vinte dias pra que fosse tanto discutido como coloca-se uma emenda, caso não concordasse. Mas, assim, parece que só quando chega no dia da votação e que muitos Projetos são questionados, que não houve tempo, que não houve discussões. Então dizer que ele passou quase trinta dias nas comissões.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Veja bem, eu não estou tratando, todos vocês sabem aqui, e o povo de Patos sabe o meu posicionamento, eu não defendo armas. Não defendo. Arma é morte. Agora, Ramon, não queira colocar palavras na minha boca, levando em consideração esse Projeto. Esse Projeto aqui eu não voto favorável porque não houve discussão com os integrantes da guarda municipal. Esse é o motivo. Esse é o motivo, porque têm outros artigos e que não é de comum acordo com a guarda. A gente analisou, a gente sentou, a gente conversou, esse artigo 2º é fichinha para o que tem nele. Espere.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, da outra vez que o Projeto esteve em votação, até foi um pedido de Jamerson pra que nós pudéssemos retirar o Projeto de pauta. Nós retiramos o Projeto de pauta, porque foi dito que o Projeto chegou na Câmara Municipal de Patos sem nem sequer a guarda municipal estar ciente disso. E aí eu liguei para o Prefeito, e ele disse que não tinha problema retirar de pauta, só que estava achando estranha essa informação. Quando foi no outro dia eu entrei em contato com o coordenador da guarda civil e com Francivaldo. Francivaldo disse: ‘Sales, como é que não houve, se foram eles mesmos que trouxeram o Projeto pra gente dar entrada na Câmara?’ Trouxeram o Projeto, e a guarda municipal do Conde, que eu acho que é uma das maiores e melhores guardas municipais da Paraíba, é exemplo. Esse código está em funcionamento lá, tem sido exemplo pra outras cidades poderem também implantar nos seus municípios o mesmo Projeto. E aí eu falei com André, e André disse: ‘Realmente fui eu que trouxe o Projeto do Conde e entreguei pra Francivaldo, e marquei uma reunião com os outros integrantes da guarda municipal, só que não foram. Não foram. E aí, Sales, nós precisávamos da aprovação desse código, porque existem diversos incentivos do governo federal, e um dos critérios pra nós termos acesso a esses incentivos é justamente ter um código da guarda civil no município’. Então apenas para esclarecer essa questão

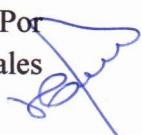
do diálogo entre a guarda e o Projeto que chegou aqui na Câmara. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Presidente, só para eu entender, fazer uma pergunta ao Vereador Zé Gonçalves. Então, quer dizer Vereador, que se tivesse sentado com o SINFEMP, e tivesse visto todas essas maldades que Vossa Excelência está dizendo o que tem no Projeto, mas tivesse permanecida a questão do artigo 2º, Vossa Excelência votaria no Projeto?” com a palavra, o Vereador José Gonçalves disse: “Só para esclarecer Presidente Tide, ou Ramon quer fazer a gente besta, porque espera aí, meu amigo, o que estou colocando aqui é que não houve discussão, e o Vereador Sales Júnior acabou de dizer aí que o coordenador não conseguiu reunir com os demais. Porque há uma guerra interna. A questão é essa. Veja bem, o que eu estou colocando aqui é que não houve discussão entre a categoria, a entidade representativa. Só isso. Porque nós não chegamos a analisar e propor nada pra gestão. Veja bem, protocola um Projeto aqui na Câmara, no caso da guarda municipal, eu não vou sozinho tomar iniciativa para apresentar emenda, sem antes conversar com a categoria. Então o que que a categoria quer? É isso? Pronto, vamos votar. Acabou.” O Vereador Kleber Ramon disse: “Pronto, Senhora Presidente, ele me respondeu a pergunta que eu queria, com relação ao artigo 2º do Projeto, continua afirmando que mesmo assim votaria contra o Projeto, caso viesse esse artigo 2º. Só para concluir, dizer que teve a reunião, e foi foram convidados pra participar da reunião, mas não foram para a reunião. E esse Projeto teria que dar entrada nesta Casa, pra que fosse votado, para não perder esses benefícios que tem, e que eu vejo que existe no Projeto. Então é lamentável escutar o que a gente escuta aqui nesta Casa com relação a esse Projeto, um Projeto que vem trazendo benefícios, que foi sentado com a guarda municipal, provado aqui. O Vereador Sales está reafirmando novamente, que foi sentado com a guarda municipal. A guarda municipal levou o Projeto, que é modelo da cidade de Conde. E não foram para essa reunião porque não quiseram. Não quiseram ir para a reunião. Então, Senhora Presidente, somente essa questão. E dizer, para concluir, Senhora Presidente, que eu concordo com tudo que tem no Projeto, voto favorável ao Projeto, inclusive o artigo 2º, que aqui não tem nenhum menino, aqui ninguém é menino besta. Respeito, da mesma forma que me respeitam, eu respeito. Não tem nenhum menino buchudo aqui. Respeito da mesma forma que me respeitam aqui, até porque cada um só tem um voto, então não venha querer dizer que ninguém é menino aqui. Realmente, ninguém é menino aqui não. Não tem nenhum menino buchudo aqui não. Porque se for para aumentar o tom da voz, a gente aumenta; se for para falar chorando, a gente fala chorando aqui também. Aqui eu danço conforme tocarem a música. Agora dizer que voto favorável, e voto favorável, e solicito ainda mais, Senhora Presidente, que tenha uma reunião quando esse Projeto for aprovado e for promulgado, sancionado, virado lei, que Vereador Jamerson, porque eu não vi no Projeto, eu ainda vou dar uma lida por completo nele, essa questão, Vereador Patrian, da guarda armada, porque não é só chegar e armar a guarda. A gente sabe que tem que passar por um treinamento, a gente sabe que tem que passar por psicólogos, porque isso nós passamos quando fizemos nosso curso. Quando nós fizemos o nosso curso de CFST, curso de formação de soldado, nós passamos por tudo isso. Então é importante também que a guarda municipal passe por esse treinamento, passe por questão de psicólogo sabe, Vereador Jamerson, para que a gente possa realmente saber que aquele guarda municipal possa andar armado. Então eu defendo.



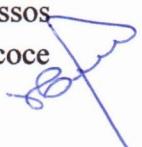
Defendo esse Projeto, voto favorável, e ainda defendo mais o artigo 2º, até porque a candidagem está aí solta. Antigamente, o bandido brigava de faca, hoje você não vê um bandido com uma peixeira na cintura. Então vamos desarmar só quem? Só o cidadão de bem? Vai desarmar só a guarda municipal? Vai desarmar só a Polícia Militar? Desarma logo tudo, tira logo a arma da Polícia Militar também, deixa só o bandido com arma na cintura. Tira logo da Polícia Militar também. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olha, primeiro dizer que ninguém ganha aqui no grito e nem perde no grito. Dizer que eu tenho feito um grande esforço, eu estou com cinquenta e nove anos, e eu evito muito um dia ir para o Romero Nóbrega ou para o cemitério. Porque, às vezes, as pessoas querem intimidar. Muitas vezes quem usa uma arma pensa que só entra bala no couro dos outros, não entra no dele. Aí é complicado isso, gente. Então vamos fazer o esforço. Vamos fazer o esforço para evitar esse tipo de coisa. Eu acho que é a segunda vez que esta Câmara tem uma discussão nesse aspecto. Eu acho que aqui a gente não pode enveredar por aí. Não pode enveredar por aí. Esse Projeto não é só o artigo 2º, ele é um Projeto muito amplo, que coloca a questão de conduta, coloca questão ética, e o Vereador quer levar para o lado do artigo 2º, querendo apregoar a questão da arma. Mas você fique à vontade, eu tenho o meu posicionamento. Agora, gente, eu falo aqui com a maior tranquilidade. Com a maior tranquilidade, pé no chão, se verificar a minha pressão agora, está do jeito que eu iniciei, tranquilo. Agora, ninguém é mais do que ninguém aqui, não. Nem eu quero colocar palavras na boca dos outros e não venham colocar na minha. Então eu acho que o nível a gente tem que manter aqui. Nós não vamos trabalhar aqui com ameaças. E eu vou dizer uma coisa, eu nem ameaço e nem levo ameaças para casa. Eu acho que não é isso que a gente precisa, o povo de Patos precisa de outra discussão aqui na Câmara. Agora, eu só não voto nesse Projeto porque de dez, somente um que encaminhou para o gestor, os outros não foram, agora eu não sei o motivo. Mas que a gente reuniu, e realmente foram essas observações. Somente isso. O Projeto, companheiros e companheiras, o que os servidores decidirem, eu voto, sem nenhuma dificuldade. Até coisas que contra mesmo: ‘tal coisa eu não concordo’, mas vocês querem assim. Vocês querem exemplo maior do que o Projeto dos quarenta para vinte e cinco por cento, dos agentes de saúde e endemias? Eu apresentei aqui uma emenda para manter a gratificação de 40% (quarenta por cento), os agentes de saúde e endemias, os dois sindicatos falaram: ‘não, a gente quer os 25% (vinte e cinco por cento). Então faça um documento. Carminha fez um documento, Bosco Valadares fez outro, aí eu votei nos 25% (vinte e cinco por cento) para eu ficar documentado, que foi uma decisão das duas entidades sindicais. Porque enquanto alguns aqui não têm uma base social, uma base sindical, eu tenho. Eu tenho que corresponder a essa base. Então o meu entendimento é justamente esse, é trabalhar aqui com o pé no chão, com tranquilidade, sem ameaçar ninguém. Agora, eu não vou aceitar ameaças, eu acho que tem que cessar Presidente Tide, porque fica assim, essas coisas: ‘se falar alto’, então não vamos por aí. Não vamos por aí. Aqui têm militares? Tem, mas um Regimento a seguir. Então eu respeito todos e todas. E vou dizer uma coisa, nesses quarenta anos de luta, não tem um B.O contra a minha pessoa. Eu nunca quebrei nada em nenhuma atividade que eu fiz até hoje, eu não respondo nenhum processo, em nenhum aspecto, porque eu sou pé no chão. Eu respeito, para ser justamente respeitado. Então minha opinião é essa, eu já disse mil vezes aqui: eu não voto



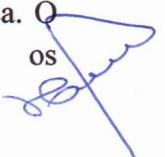
favorável ao Projeto porque nós não conseguimos nos reunir com a guarda, e as pessoas que eu conversei colocaram que esse Projeto não foi discutido com a coletividade, como muito bem foi falado aqui, foi entre o Prefeito e o coordenador, só isso. Então vamos parar com essas coisas, gente, que a gente não vai avançar nisso aí, não.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, primeiro dizer ao Vereador José Gonçalves que aqui ninguém ameaçou ninguém. E graças a Deus, Vereador José Gonçalves, que a pressão de Vossa Excelência está normal, porque eu me sinto despreocupado em saber que eu não vou enfartar o senhor aqui. Mas dizer que eu não estou ameaçando ninguém. Aqui ninguém ameaçou ninguém, não, até porque eu conheço um ditado desde pequeno: ‘cachorro que late não morde’. Cachorro que late não morde. Então, assim, não tem ameaça aqui, ninguém está ameaçando. Aqui tem dois militares, Vereador José Gonçalves, como Vossa Excelência explanou aí, mas nenhum dos dois está armado aqui dentro, sabe por quê? Porque respeitam esta Casa, e aqui são todos colegas. Não precisa ninguém está armado, aqui ninguém está indo atrás de bandido. A gente não está com um bandido do lado para estar andando armado. As nossas armas quando não ficam dentro de nossos carros, ficam em casa, pelo menos a minha está em casa, eu deixei em casa. Eu não tenho inimigo, eu não preciso andar armado. Então, assim, para deixar bem claro, para amanhã, ou depois, não se vitimizar: ‘ah foi porque eu fui ameaçado’, ninguém aqui está ameaçando ninguém. Então não é por aí, não é por esse lado. Só deixar claro, Presidente. Eu pedi a fala só para dizer que eu não estou ameaçando ninguém, até porque desde cedo eu aprendi o ditado que diz que ‘cachorro que late, não morde’. Só para concluir, Senhora Presidente, eu prefiro que seja um juiz que me prenda do que um coveiro. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson** disse: “Senhora Presidente, o Projeto em discussão, eu vou votar contra porque eu achei arbitrária a forma que foi conversada com André. O André, em nenhum momento me passou segurança, aqui ele diz uma coisa, ali ele diz outra. Eu queria que ele estivesse aqui para eu dizer na frente dele, porque também no dia em que eu morder, é para arrancar o tampo. Tem horas em que eu sou bem controlado, agora tem horas que o meu juízo também é bem pouquinho, menor do que o de todo mundo aqui, que eu não preciso provar isso. Mas se o André estivesse aqui, eu dia dizer a ele. Aqui comigo ele diz uma coisa, lá atrás ele diz outras, portanto eu não acredito na palavra quando ele diz que招ocou a guarda. Eu quero uma prova, quero um ‘zap-zap’, quero um grupo. Porque André diz uma coisa aqui nessa porta, quando eu chego aqui com os meninos, os meninos dizem uma coisa diferente. Mas, enfim, eu não vou me esticar nessa questão. E só deixar postos o seguinte: ninguém aqui é utópico de pensar que vai discutir o código de ética, que vai ser construído com todo mundo. É igual você reunir dez jogadores de futebol e dizer: ‘vamos fazer a regra da partida’. Aí um vai dizer: ‘eu quero dois goleiros’, o outro vai dizer: ‘não, tem que partir de um pressuposto’. Não vai ter unanimidade. Código de ética da Câmara, inclusive eu acredito, eu discordo pictorialmente com Zé nesta legislatura, não. Nesta legislatura aqui já tem quatro de oposição, desempenha o debate. Eu já vi aqui vereador achar ruim a questão da declaração do voto. Aí se for ter um novo código, uma nova discussão, tira, porque tira o que a oposição tem, que é o poder da oralidade. Então que na próxima, no começo da próxima, ou depois, ao fim de período eleitoral, mas enfim, só para dizer. Por isso que eu votei contra, porque não me passou segurança com André. Depois, se Sales



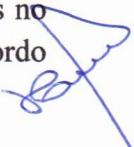
Júnior me mostrar que teve essa prova dessa reunião, tudo bem, mas o André me diz uma coisa aqui, outro diz outra coisa lá fora, ele vai de quem dá a pressão maior. Mas lamento muito. Eu tive Vereadora Fatinha Bocão, apresentou um Projeto sobre o Doutor Rubens Darllyson, e ele é de Santa Terezinha-PE. E lá, em Santa Terezinha-PE, eu fui botar um som lá, Vereador David, e lá tem trinta guardas municipais. A guarda de lá é mais avançada do que a daqui, do Conde-PB, Cabedelo-PB, enfim, que também o Prefeito possa mandar para cá um concurso público, a validação, código de segurança municipal, enfim. É só essa discussão, Presidente, que eu gostaria de fazer. Muito obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, pela maioria, em 2^a votação, com os votos contrários dos Vereadores: Jamerson Ferreira, Josmá Oliveira, José Gonçalves e João Carlos Patrian. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** fez a sua declaração de voto: “Eu votei contra. Eu tinha recebido uma visita dos meninos da guarda civil, que tinham me afirmado que não tinham conhecimento da matéria. Inclusive, no último domingo agora eu fui procurado e abordado, novamente por eles, afirmando novamente que não tinham sido procurados na matéria. A minha preocupação é justamente essa, porque não foi amplamente discutida com a categoria. Eu não vou entrar em mérito aqui de artigo um, dois ou três. Só para concluir, a Guarda Municipal de Patos tem que ser armada sim, de 1.40, ou arma automática, porque, infelizmente, os bandidos estão armados até os dentes. Só esse argumento, Presidente, justificando o voto, e cada um vota do jeito que quer. Obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 379/2023 ao Nº 394/2023. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Primeiro, eu quero comentar com relação a votação que passou agora, onde o Vereador Jamerson justificava que não tinha votado favorável. E eu achei interessante, Senhora Presidente, porque eu me preocupo muito, porque, às vezes, você pode, é um sistema eletrônico. Então o que aconteceu aqui de respeitar a posição do vereador, foi muito importante porque pode acontecer com qualquer um de nós. Se o vereador diz: ‘eu não votei’ ou ‘foi um erro aqui’, é importante ser respeitado isso aí. Eu estou dizendo isso porque no dia que acontecer comigo, eu também vou querer, porque se eu estou aqui na Casa e estou justificando como votei, não vai ser um voto eletrônico que vai mudar. Parabéns, Presidente, por ter respeitado. E eu só queria justificar um Requerimento que apresento na noite de hoje, que é de voto de profundo pesar, pelo falecimento da jovem Mayara Nitão, filha do jornalista César Nitão, fato ocorrido no último dia vinte e cinco de março, na cidade de São Paulo. Quando nós sabemos, Mayara foi vítima de um incêndio onde perdeu sua vida muito jovem. Era uma menina que tinha muitos sonhos. Segundo fiquei sabendo, ela foi para São Paulo para acompanhar a formatura de seu irmão. Mayara foi vice Paraíba e, atualmente, ela era Miss Sertão. Então, Senhora Presidente, esse voto de pesar que a gente apresenta hoje, é para que os pais de Mayara recebam desta Casa Legislativa os nossos sentimentos de pesar por tudo que aconteceu, porque a gente sabe que nenhum pai quer enterrar um filho. Cézar e sua esposa passaram por essa dor, e, por pouco, eles não perderam os dois filhos, porque o outro filho também foi vítima desse incêndio. Então eu tive o prazer, a satisfação de conhecer Mayara, de conhecer a sua família. Quero muito bem a sua mãe, quero muito bem a César, e hoje a gente apresenta esse voto de pesar, Vereador Josmá, para que ele receba nossos sentimentos de pesar e saiba que todos nós estamos muito tristes com a partida precoce



da sua filha, principalmente de forma tão trágica. Então eu peço aqui aos senhores vereadores que, na noite de hoje, a gente aprove esse voto de pesar para que essa família receba essa nossa homenagem. Obrigada, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero somente encaminhar o pedido a Vereadora Nadir para subscrever o seu voto de pesar na noite de hoje. Não precisa nem comentar, a senhora já falou tudo que me contempla na noite de hoje. Muito obrigado.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: Também eu queria a permissão de Nadir para subscrever esse requerimento de voto de pesar.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, só solicitando também da Vereadora Nadir para que eu possa subscrever o Requerimento. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “De igual modo, Vereadora. Nitão era um jornalista muito atuante, e todos nós sentimos um pouco da dor quando ele descreve. Gostaria também.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, eu queria subscrever o voto do nosso amigo Vereador Marco César para a nossa amiga Edileusa, da Secretaria de Saúde, se ele permitir.” A Senhora Presidente disse: “Gostaria que a Vereadora Nadir e o Vereador Marco César falassem no microfone para que a gente conste em Ata a permissão.” O **Vereador Marco César** disse: “Está concedido, Vereador.” A Vereadora Nadigerlane Rodrigues disse: “Senhora Presidente, eu deixo à disposição de todos os vereadores que queiram subscrever. E também solicito ao Vereador Marco César que eu possa subscrever o voto de aplauso dirigido a Edi, a forma carinhosa como a gente a chama. Ainda essa semana eu falava aqui a forma como Edi atende todo mundo. A gente sabe que ela é muito atenciosa, muito respeitosa atende o povo com muito carinho. E não é de hoje não, isso é de muito tempo. então se eu puder subscrever também Marco César.” O **Vereador Marco César** disse: “Permitido a todo mundo.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Só aproveitar e pedir ao Vereador Marco César para que eu possa subscrever também o requerimento de voto de aplauso de Edi.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Creio que seja de autoria da Vereadora Nadir o voto de pesar. Eu gostaria de subscrever Vereadora Nadir, com sua autorização. E pontuar alguns Requerimentos, Presidente, que eu trouxe. Eu trouxe alguns relacionados aos problemas de galerias das ruas dos Bairros da Maternidade, que só a misericórdia de Jesus Cristo aquilo ali, viu? Meu Deus do céu! Está uma podridão lá. E eu trago também um Requerimento, solicitando da STTRANS novamente, de novo, outra vez, a instalação de um semáforo no cruzamento da Moacir Leitão com a Aloísio de Queiroz. Estão acontecendo acidentes ali, praticamente, todas as semanas, colocando em risco a vida dos motoristas, dos pedestres. E a gente não entende Vereador Patrian, quando a gente manda essa demanda para lá todos os colegas daqui, a STTRANS diz que não tem dinheiro. Aí para outras coisas, do nada, brota dinheiro do chão, não é? A gente não consegue entender. E outro Requerimento, para concluir, que eu trago, e que o Prefeito Nabor, junto com a Secretaria de Administração, envie o PCCR da Guarda Civil. Não enviou esse Código de Ética aí, feito nas pressas, copia e cola, então vamos colocar o PCCR aqui para a gente poder equalizar aqui o trabalho da guarda civil. A princípio é isso, Presidente. Obrigado.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, só para pedir a permissão do Vereador Marco César para subscrever o voto de aplauso a Edileusa. O Vereador Marco César respondeu: “Permitido.” Colocados em votação, os

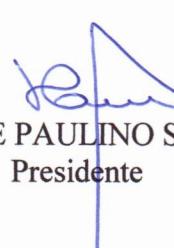


Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passo à EXPLICAÇÃO PESSOAL. A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu peço autorização a senhora para me ausentar. Está bem claro já o meu estado de saúde.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Primeiramente, dizer que hoje recebi uma visita do Ilustre Prefeito Nabor. Amanheceu o dia na rua hoje. Na verdade, na vizinhança, não é? O calçamento está sendo concluído. Fiquei feliz porque ele estava naquele Jeep dele lá e ele fez um rali, sabe? Ele viu lá o riacho. Mas o pessoal está satisfeito lá. Está satisfeito. Agradecer a ele. Tem que agradecer. E aproveitar o momento, o qual peço atenção de cada um dos meus amigos vereadores aqui. Brevemente vai vir um Projeto para esta Casa Projeto, da nossa autoria, que já é lei, dos intérpretes de LIBRAS. Tenho certeza que para a semana a CCJ vai estar apreciando o Projeto e vai estar em votação. Dizer a Presidente que não deixo passar despercebido. A Câmara Municipal de Patos fez a contratação, ultimamente, de algumas pessoas, pessoas boas, que precisam trabalhar. E aproveito a oportunidade para pedir a minha Presidente: Presidente, os intérpretes de LIBRAS vão ser contratados agora?” A Senhora Presidente respondeu: “Vão vir. A nossa TV Câmara vai ser inaugurada já com eles.” O **Vereador Fernando Rodrigues** completou: “Porque não só eu, como o Vereador Sales, a Vereadora Nadir, os demais, a gente faz parte de alguns grupos, e o pessoal está pedindo: ‘Vereador, e os intérpretes de LIBRAS? Correto. Só essa a minha passagem. Tenho certeza que logo, logo, vão esse pessoal vai estar aqui atendendo a esse público que é muito grande, não é, Sales? Aqui na nossa cidade. Obrigado Presidente.” A Senhora Presidente disse: “É verdade, Vereador.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero aqui relembrar a nossa pauta que foi entregue ao Prefeito Nabor Wanderley, no que diz respeito às demandas e reivindicações dos servidores e servidoras ativos e aposentados aqui do município de Patos. Primeiro, aumento salarial de 35% (trinta e cinco por cento) para todos os servidores públicos municipais, retroativo a primeiro de janeiro. O pagamento de um terço de férias para todos os servidores, referente aos anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, porque, até o momento, apenas os professores estão tendo esse direito e, mesmo assim, parcelado em três vezes. O aumento salarial aos aposentados do PatosPrev que ganham acima do salário mínimo. O pagamento do Previne Brasil aos servidores lotados na Secretaria Municipal de Saúde. O pagamento do 14º salário aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de combate as endemias. A implantação da isonomia salarial para todos os servidores no município, de acordo com o novo Estatuto do servidor público municipal. Implantação do piso nacional da enfermagem, com envio de Projeto de Lei para a Câmara, logo após ser resolvida essa questão nacional. Pagamento do Piso Nacional da Odontologia, de acordo com a Lei Federal 3.999/1961, como também a Lei 4.270/2013, Art. 60 do Plano de cargos, carreira e salário dos servidores da saúde de Patos. Isonomia salarial para todos os servidores, levando em consideração as suas categorias, independentemente de secretaria que esteja trabalhando. Construção de planos de cargo, carreiras e salário para as categorias que ainda não têm. Entrega do equipamento de proteção individual. Convocação dos classificados no último concurso público. Definição de um cronograma de liberação das licenças prêmio dos servidores que completaram agora 10 (dez) ou 05 (cinco) anos no último dia trinta de dezembro deste ano. Manutenção da jornada de trabalho, de acordo



com os planos de cargo, carreira e salário, e também com os editais dos concursos que foram realizados. É justamente isso que a gente espera que o Executivo Municipal, que o gestor municipal, encaminhe aqui para a Câmara, porque foi colocado o retorno das gratificações da saúde e do Desenvolvimento Social, mas têm as outras secretarias, têm os demais servidores, especialmente essa questão da isonomia salarial, onde um auxiliar da saúde ganha duzentos e de outras secretarias ganham apenas cem reais. Então nós queremos realmente essa isonomia, essa igualdade salarial, até porque todos são trabalhadores e trabalhadoras, são do quadro efetivo do município, e é importante realmente que essas demandas sejam atendidas. A nossa luta principal é justamente essa, na defesa dos interesses imediatos e também futuros de todos os servidores de Patos: ativos, aposentados e pensionistas. E dizer que a nossa presença aqui na Câmara é justamente para fazer a defesa dos trabalhadores e trabalhadoras não apenas do serviço público municipal, mas todos os trabalhadores e trabalhadoras que no dia-a-dia não tem os seus direitos garantidos aqui no nosso município.” Com a palavra, o Vereador Kleber Ramon disse: “Senhora Presidente, somente dizer que na noite de hoje foi protocolado, e foi lido nesta Casa, um Projeto, que eu já vinha estudando esse Projeto, e que me senti contemplado quando o Projeto do Vereador Jamerson foi votado e aprovado nesta Casa, com relação às mulheres, Vereador Jamerson. E hoje também foi protocolado esse Projeto que vai também se unir ao Projeto de Vossa Excelência, porque o mais importante, acima de tudo, é o respeito, não é? Tem que ter o respeito, principalmente com as mulheres do nosso município. E esse Projeto vai vir para votação, e eu vou querer me expandir nele, depois quando vier para primeira votação, Vereador Jamerson, explicar um pouco ele, o que inclui no calendário das comemorações oficiais do município de Patos a ‘Semana Quebrando o Silêncio’. Quando tiver o Projeto em votação, vamos adentrar nesse Projeto e explicar o que trata o Projeto e o que traz de benefício ao nosso município, Presidente. No mais era só isso na noite de hoje. Que Deus abençoe cada um de vocês! Obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e duas horas e trinta e dois minutos, convidando os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia trinta de março do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 28 DE MARÇO DE 2023.


 VALTIDE PAULINO SANTOS
 Presidente


 EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
 1º Secretário


 MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
 2º Secretario